

ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

VOLUME I

MÔNICA APARECIDA BORTOLOTTI
MARICLÉIA APARECIDA LEITE NOVAK
Organização



ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

VOLUME I

MÔNICA APARECIDA BORTOLOTTI
MARICLÉIA APARECIDA LEITE NOVAK
Organização



Esta obra é de acesso aberto.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e a autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada.



CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Thiago Ribeiro Rafagnin, UFOB.

Prof. Dr. Deivid Alex dos Santos, UEL

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva, UNIDAVI.

Prof^a. Dr^a. Camila do Nascimento Cultri, UFSCar.

Prof. Dr. Gilvan Charles Cerqueira de Araújo, UCB.

Prof^a. Dr^a. Fabiane dos Santos Ramos, UFSM.

Prof^a. Dr^a. Alessandra Regina Müller Germani, UFFS.

Prof. Dr. Everton Bandeira Martins, UFFS.

Prof. Dr. Erick Kader Callegaro Corrêa, UFN.

Prof. Dr. Pedro Henrique Witchs, UFES.

Prof. Dr. Mateus Henrique Köhler, UFSM.

Prof^a. Dr^a. Liziany Müller, UFSM.

Prof. Dr. Camilo Darsie de Souza, UNISC.

Prof. Dr. Dioni Paulo Pastorio, UFRGS.

Prof. Dr. Leandro Antônio dos Santos, UFU.

Prof. Dr. Rafael Nogueira Furtado, UFJF.

Prof^a. Dr^a. Francielle Benini Agne Tybusch, UFN.

Prof^a DR^a. Mônica Aparecida Bortolotti, UNICENTRO

Prof^a. Msc. Maricléia Aparecida Leite Novak, UNICENTRO

Prof. Msc. Sergio Ricardo Gaspar

Prof^a Msc. Elizandra Petriu Gasparelo, UNICENTRO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Estudos contemporâneos em ciências contábeis e
administração pública [livro eletrônico] :
volume 1 / organização Mônica Aparecida
Bortolotti, Maricléia Aparecida Leite
Novak. -- Santa Maria, RS : Arco Editores,
2023.
PDF.

Vários autores.
Bibliograifa.
ISBN 978-65-5417-089-5

1. Administração pública 2. Ciências contábeis
I. Bortolotti, Mônica Aparecida. II. Novak,
Maricléia Aparecida Leite.

23-144563

CDD-657

Índices para catálogo sistemático:

1. Contabilidade 657

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



10.48209/978-65-5417-089-5

Diagramação e Projeto Gráfico: Gabriel Eldereti Machado

Imagem capa: Designed by canva

Revisão: Organizadores e Autores(as)

ARCO EDITORES

Telefone: 5599723-4952

contato@arcoeditores.com

www.arcoeditores.com

Prefácio

*Mônica Aparecida Bortolotti
Maricléia Aparecida Leite Novak*

Convido você a desfrutar conosco, da leitura de cinco capítulos, com estudos contemporâneos em Administração e Ciências Contábeis, que foram desenvolvidos em Universidades do Estado do Paraná, nos últimos anos.

No primeiro capítulo é apresentado o estudo sobre ESOCIAL: DESAFIOS E BENEFÍCIOS PARA OS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE. Para os autores, a contabilidade no Brasil passou por transformações significativas visando modernizar a forma de transmissão dos dados. Surgiu em 2007 o projeto SPED, através do qual as informações são transmitidas pelas empresas de forma digital. Um desdobramento do SPED é o eSocial, instituído em 2014, porém sendo utilizado pelo primeiro grupo de empresas apenas em janeiro de 2018. É uma nova ferramenta desenvolvida pelo governo para que a transmissão das informações previdenciárias, trabalhistas e sociais sejam realizadas de forma digital. Seu objetivo principal é a simplificação e padronização das informações que serão enviadas uma única vez, evitando informações em duplicidade, criando uma base de dados única. A pesquisa consiste em verificar como ocorreu e está ocorrendo a implantação do eSocial em Prudentópolis-Pr, evidenciando os benefícios e desafios para os profissionais contábeis do departamento pessoal. Trata-se de um estudo bibliográfico e descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, sendo a coleta de dados realizada através de questionário. Com as informações coletadas é possível indicar que os benefícios do eSocial são o aumento do controle e da fiscalização por parte do fisco, a eliminação de obrigações acessórias, a unificação das informações, a consulta por parte do empregado dos seus dados e a transparência das informações. Os desafios foram

a necessidade de aperfeiçoamento e cursos de qualificação, alteração na cultura dos empresários, mudança nas rotinas trabalhistas e aumento da fiscalização pelo fisco. Ao final, as dificuldades serão superadas pelos benefícios que proporcionarão uma simplificação da comunicação das informações e otimização no envio destas informações.

No Segundo capítulo, você vai desfrutar de um estudo de caso com o título: **PASSIVO AMBIENTAL: RESPONSABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM UMA EMPRESA DE RECICLAGEM DE PAPEL**. Para os autores, o passivo ambiental retrata os danos ambientais ocasionados pela atividade humana diante terceiros. Embora não obrigatório, o passivo ambiental constituir parte do balanço patrimonial, por meio de um relatório específico. Este trabalho busca identificar os passivos ambientais deixado pela empresa de reciclagem de papel, Dall Pel, no entorno de suas instalações, localizada na cidade de Irati, PR. Este estudo foi constituído por meio de uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, constituído através de uma pesquisa de campo. Como resultado foi possível concluir que a empresa Dall Pel apresentou impactos ambientais significativos devido à prática de suas técnicas de produção, gerenciamento e disposição de resíduos, não possuindo medidas adequadas ao Tratamento de Efluentes, esses processos de tratamentos evitariam a carga poluidora do processo industrial ao qual pertence, não contribuindo, assim, para a contaminação de aquíferos, lençóis freáticos ou ao meio ambiente.

Na sequência outro estudo de caso, com enfoque na sustentabilidade. O título do trabalho é: **MÉTODO SICOGEA PARA AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UMA INDÚSTRIA DO SEGMENTO DE CERÂMICA VERMELHA**. A gestão ambiental pode ser entendida como o conjunto de práticas necessárias para que as atividades humanas causem o menor impacto possível sobre o meio ambiente. Objetivo da pesquisa é identificar

e analisar os indicadores de sustentabilidade ambiental em uma indústria de cerâmica vermelha, localizada no município de Guamiranga- PR, pelo método SICOGEA. Para os procedimentos metodológicos, descritivo, bibliográfico e o levantamento de dados, sendo que a abordagem do problema oferecer pelos métodos qualitativos. Os principais resultados adquiridos marcam que, no município de Guamiranga-PR, o segmento de cerâmica vermelha, à alcance de mercado com a concorrência em diversos municípios do Paraná, o que gera emprego e renda para o município. Conclui-se que a fundamentação teórica se trata da área da contabilidade ambiental, desenvolvimento da sustentabilidade, gestão ambiental, o sistema contábil gerencial ambiental (SICOGEA), o segmento de cerâmica vermelha (Brasil, Paraná, Guamiranga), buscando compreender o segmento de cerâmica vermelha no Brasil e Paraná e, de modo mais específico.

O capítulo quatro contempla a pesquisa sobre a GESTÃO ESCOLAR: O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM DUAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE PONTA GROSSA-PR. A presente pesquisa retrata o impacto da Pandemia causada pelo COVID-19, em duas escolas públicas de ensino fundamental em Ponta Grossa/PR. Impactando a todos, especialmente na escola, trazendo inovações no modo de ensino, despertando a auto aprendizagem, desafiando a inteligência emocional, concretizando a importância da higiene pessoal, testando a paciência dos pais, emplacando a importância do ensino EAD. Com o objetivo de descrever e as mudanças na gestão de duas escolas públicas de ensino fundamental de Ponta Grossa, procurou-se levantar as medidas adotadas pelas mesmas. Para esta pesquisa qualitativa, veio a descrição com o estudo de dois casos em duas escolas distintas, de onde, obteve a coleta de dados por meio de entrevista com o foco em trazer uma síntese das orientações e medidas tomadas, aponta as mudanças e desafios vivenciados pe-

los professores, em avaliar e validar este ano letivo, provar que os alunos apreendera o conteúdo e desenvolvera novas habilidades. Enfim, trás uma análise deste momento pandêmico, que em pleno anos 2020 está vivendo uma severa crise, que trouxe uma nova maneira de ser, demonstrando a capacidade humana em evoluir em curto espaço de tempo, com transformações ímpares desde sua quarentena em casa e trabalho em *home office*.

Por fim o capítulo cinco apresenta a importância INFORMATIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO: ESTUDO DE ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE FAXINAL-PR. O trabalho apresenta uma discussão e reflexão sobre a importância da secretaria escolar, bem como da realização do trabalho do setor, mas também a relevância da informatização do mesmo. Nesse sentido, pretende-se realizar uma pesquisa de cunho fundamentalmente bibliográfico, a fim de aprofundar os conhecimentos a respeito da temática proposta, e posteriormente, analisar o trabalho realizado na secretaria da Escola de uma Estadual no Município de Faxinal – Paraná. Sendo assim, a questão norteadora do presente estudo pauta-se nas vantagens e desvantagens da informatização do setor, considerando sempre que se tem vivido uma época em que cada vez mais é essencial a qualidade dos serviços e atendimentos ofertados à comunidade, bem como a sua eficiência. Nesse sentido, por meio da realização e desenvolvimento do presente estudo, foi possível observar a importância não apenas da informatização do setor, mas também do preparo adequado dos profissionais atuantes na secretaria escolar, a fim de que possam se beneficiar, de fato, da tecnologia no setor.

Boa Leitura!

Sumário

CAPITULO 1

DESAFIOS E BENEFÍCIOS PARA OS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE: ESOCIAL.....11

Jorge Chodoma

Gelson Menon

doi: 10.48209/978-65-5417-089-0

CAPITULO 2

PASSIVO AMBIENTAL: RESPONSABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM UMA EMPRESA DE RECICLAGEM DE PAPEL.....29

Leticia Denkwicz

Maricléia Aparecida Leite Novak

Carlos Alberto Marçal Gonzaga

doi: 10.48209/978-65-5417-089-1

CAPITULO 3

MÉTODO SICOGEA PARA AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UMA INDÚSTRIA DO SEGMENTO DE CERAMICA VERMELHA.....50

Eloise Fila

Maricléia Aparecida Leite Novak

doi: 10.48209/978-65-5417-089-2

CAPITULO 4

GESTÃO ESCOLAR: O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM DUAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE PONTA GROSSA-PR.....73

Josimari Ribas Bonin da Rosa

Mônica Aparecida Bortolotti

Almir Cléydison Joaquim da Silva

Gabrielle Santangelo Leiner

doi: 10.48209/978-65-5417-089-3

CAPITULO 5

INFORMATIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO: ESTUDO DE ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE FAXINAL-PR.....93

Giselle Caroline Gomes Macedo

Mônica Aparecida Bortolotti

Almir Cléydison Joaquim da Silva

Bruna Scheifer

doi: 10.48209/978-65-5417-089-4

SOBRE AS ORGANIZADORAS.....110

SOBRE OS AUTORES.....112

CAPÍTULO 1

DESAFIOS E BENEFÍCIOS PARA OS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE: ESOCIAL

Jorge Chodoma

Gelson Menon

Doi: 10.48209/978-65-5417-089-0

Introdução

As inovações tecnológicas contemporâneas causaram mudanças no cenário do trabalho, simplificando processos e tarefas em diferentes áreas, seja num simples processo para adquirir informações ou no processo de conhecimento, nos processos industriais, entre outros, e no ramo contábil não é diferente.

A contabilidade no Brasil, nos últimos 15 anos, passou por transformações significativas, essencialmente no que se refere a padronização às normas internacionais, a exigência de Emissão de Nota Fiscal Eletrônica e a criação do Sistema Público de Escrituração Digital, tecnologias utilizadas pelo governo federal para modernizar a contabilidade brasileira.

Um dos desdobramentos do SPED em destaque é o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas denominado eSocial. Após algumas tentativas de implantação, as empresas passaram a utilizar o sistema a partir de janeiro de 2018. Salienta-se ainda, que os empregadores domésticos foram os primeiros a utilizar esta nova ferramenta a partir de outubro de 2015.

Com o eSocial no dia a dia das empresas, as dificuldades de sua aplicação surgiram. Apesar das adversidades, as empresas classificadas como obrigatórias na programação do eSocial passaram a utilizar o novo sistema, alterando as rotinas do departamento pessoal das empresas, independente do seu porte/tamanho.

O mercado, por apresentar um ambiente competitivo e dinâmico, pressiona as empresas a concentrarem-se nas estratégias organizacionais, que está voltado nos resultados promissores e satisfatórios. Portanto, a gestão de pessoas, com atenção voltada ao departamento pessoal, parte burocrática, por realizar admissão e demissão, afastamentos temporários, entre outros, que dispendem de expressivo tempo e trabalho são terceirizados.

O eSocial é visto como uma inovação tecnológica para o departamento pessoal que atinge diretamente as empresas, as quais, deverão transmitir informações ao fisco de forma digital e em tempo real. Destaca-se nesta perspectiva, que este trabalho não é realizado dentro das empresas e sim pelos escritórios de contabilidade, que na maioria das vezes, são contratados pelas empresas para a terceirização dos serviços contábeis, fiscais e trabalhistas. Esta realidade é percebida com mais ênfase em cidades no interior do país.

Com este cenário inovador, o objetivo da presente pesquisa é verificar como ocorreu e está ocorrendo a implantação do eSocial, evidenciando os be-

nefícios e desafios para os profissionais da contabilidade do município de Prudentópolis-Pr. O tema está presente no cotidiano dos profissionais contábeis, que exige mudanças notáveis nas rotinas do departamento pessoal dos escritórios de contabilidade.

Referencial Teórico

A contabilidade no Brasil passou por transformações importantes nos últimos anos. Antes destas transformações, apesar de se utilizar da informatização, era feita de forma manual, isto quer dizer que os livros e relatórios contábeis eram impressos em papel, registrados na Junta Comercial e posteriormente arquivados, fazendo com que se dispendesse boa parte do tempo para parte burocrática. No departamento pessoal, os registros e controles também eram feitos manualmente em livros físicos.

De forma lenta e gradual, passou-se a digitalizar a contabilidade com o avanço considerável da implantação do Sistema Público de Escrituração Digital. O SPED é um projeto que visa modernizar o envio das informações pelos contribuintes aos órgãos governamentais, em especial, ao fisco. Foi instituído em 22 de janeiro de 2007 pelo Decreto nº 6 022, que constou particularidades a serem seguidas pelas empresas para o envio correto das informações. Estas informações passaram a ser transmitidas para o fisco em tempo real, ou seja, no momento que elas estão ocorrendo.

Os principais benefícios do SPED são a simplificação e agilização de procedimentos, uniformização das informações e redução de custos (ALVES, 2017). Dentro do projeto SPED está inserido o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas denominado eSocial, e alguns ainda denominam folha de pagamento digital. Ele foi instituído pelo De-

creto 8.373 de 11 de dezembro de 2014, porém a implantação do sistema para as empresas foi apenas em janeiro de 2018.

Segundo Conceição, Lima e Martins (2015, p.8) “o eSocial consiste na escrituração digital da folha de pagamento e das obrigações trabalhistas. Possui uma alta complexidade e foi planejado por vários órgãos e instituições, entre eles, a Receita Federal do Brasil (RFB), o Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Caixa Econômica Federal (CEF).”

O eSocial passou a ser implantado de forma escalonada, seguindo a seguinte divisão para as empresas: (CONCEIÇÃO, LIMA E MARTINS, 2015)

- ✓ Grupo 1: empresas com faturamento anual superior a R\$ 78 milhões;
- ✓ Grupo 2: empresas com faturamento em 2016 de até R\$ 78 milhões e não optantes pelo regime tributário do Simples Nacional;
- ✓ Grupo 3: empresas optantes pelo Simples Nacional e empregadores pessoa física (exceto doméstico), produtor rural pessoa física e entidades sem fins lucrativos;
- ✓ Grupo 4: órgãos públicos e organizações internacionais

Além disso, conforme Conceição, Lima e Martins, (2015) a implantação foi dividida em 5 fases, sendo elas:

- ✓ Fase 1: Cadastros do empregador e tabelas;
- ✓ Fase 2: Informações relativas aos trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos), como admissões, afastamentos e desligamentos;
- ✓ Fase 3: Envio das folhas de pagamento;

- ✓ Fase 4: Substituição da GFIP para recolhimento de contribuições previdenciárias;
- ✓ Fase 5: Envio dos dados de segurança e saúde do trabalhador

Antes do eSocial as informações eram prestadas mediante declarações exigidas pelos órgãos competentes. Com isso uma mesma informação era prestada mais de uma vez para órgãos diferentes gerando diversas obrigações acessórias. Carvalho et. al, (2019, p.5), afirma que

o eSocial oferecerá uma única base de dados, a qual proporcionará diversas vantagens para seus usuários, mas que em contrapartida fará com que os mesmos enfrentem alguns desafios até que estejam totalmente adaptados a uma diferente prestação de informações.

O principal objetivo do eSocial é a simplificação e a padronização das informações previdenciárias, trabalhistas e sociais que serão enviadas uma única vez. O sistema fará a comunicação destas informações a todos os órgãos do governo que necessitam delas, otimizando o envio, evitando informações em duplicidade e aumentando assim o poder de fiscalização, obrigando a todas as empresas a observarem as leis e normas vigentes.

METODOLOGIA

Em relação a classificação da pesquisa, trata-se de um estudo bibliográfico e descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa. Inicialmente, realizou revisão bibliográfica com o intuito de conhecer o assunto a ser estudado, assim como, verificar quais empresas estão obrigadas a utilização e o cronograma de implantação do eSocial.

O acesso ao material foi realizado em livros e periódicos disponibilizados na internet. A pesquisa é descritiva com intuito de identificar e apresentar os benefícios e os desafios com a implantação do eSocial, e que mudanças ocor-

reram nas rotinas do departamento pessoal dos escritórios de contabilidade do município de Prudentópolis-Pr.

A abordagem do presente estudo será qualitativa, que pretende apresentar o cenário de implantação do eSocial. Com o uso desta abordagem buscou demonstrar os esforços a serem despendidos para implantação do eSocial nas empresas, evidenciando a realidade vivenciada dos profissionais contábeis do departamento pessoal. Também será quantitativa, pois serão apresentados gráficos e porcentagens com as respostas dos profissionais ou colaboradores que atuam no departamento pessoal.

A coleta de dados foi realizada mediante a aplicação de questionário em escala *likert* aos profissionais contábeis do município de Prudentópolis-Pr no período de dezembro de 2021 a janeiro de 2022. O questionário foi dividido em 4 blocos: perfil do respondente, treinamento dos profissionais que atuam no departamento pessoal, operacionalização do eSocial e benefícios e desafios do eSocial.

A população estudada foi composta por profissionais contábeis que responderam ao questionário, especificamente os profissionais contábeis ou colaboradores que trabalham em escritórios de contabilidade na área do departamento pessoal. Em relação a amostra, foram enviados 23 questionários, com retorno de 15, o que representa 65% de adesão à presente pesquisa.

Resultados e Discussões

Nesta seção do estudo objetiva-se a apresentação e análise dos dados coletados, buscando atingir os objetivos propostos explorando as respostas do questionário que apresentou informações sobre o perfil dos respondentes, os treinamentos realizados pelos profissionais que atuam no departamento pessoal, a operacionalização do eSocial e os benefícios e desafios do eSocial.

Em relação ao perfil dos profissionais que atuam no departamento pessoal, destaca-se o gênero masculino que representou 67% dos respondentes, enquanto, o gênero feminino representou 33% dos respondentes. Percebe-se que o gênero masculino é predominante na área contábil com participação direta no departamento pessoal no município de Prudentópolis.

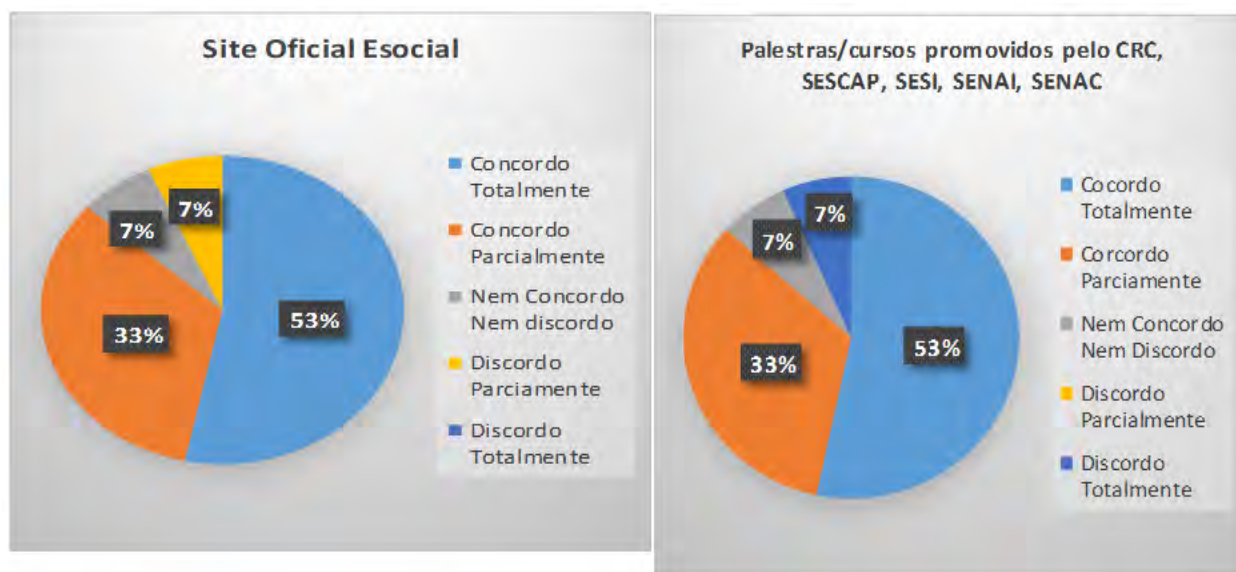
Quanto a idade enfatiza os respondentes entre 36 e 45 anos e os com mais de 56 anos que representaram 26,7% da amostra. Outro grupo que sobressai são os de 26 a 35 anos e os de 46 a 55 anos com 20% dos respondentes. Os demais, 6,6% estão com idade de até 25 anos. Com estes dados é possível destacar o nível de experiência que os profissionais possuem na área. Esta afirmativa pode ser ratificada com o próximo levantamento realizado, o tempo de atuação. Neste aspecto evidencia-se os que atuam mais de 21 anos na área, representando 46,7% dos respondentes.

Na sequência aparecem com 20% os que atuam de 6 a 10 anos, e os com 16 a 20 anos e os que atuam até 5 anos, ambos formaram 13,3% dos respondentes. Ainda, os de 11 a 15 anos totalizaram 6,7%. Vale ressaltar que aproximadamente 50% dos profissionais atuam há mais de vinte anos, um tempo considerável para adquirir uma ampla experiência no ramo contábil.

No que diz respeito a formação dos respondentes, 60% possuem ensino superior em Ciências Contábeis, 26,7% tem formação em técnico contábil e 13,3% tem formação em outros cursos superiores ou áreas correlatas. É importante destacar que 86,7% são contadores formados ou possuem técnico em contabilidade.

Quanto a rotina de treinamentos dos profissionais que atuam no departamento pessoal, foram evidenciadas duas importantes fontes de busca de conhecimento a respeito do eSocial, demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Importância das fontes utilizadas para treinamento/aperfeiçoamento do eSocial.



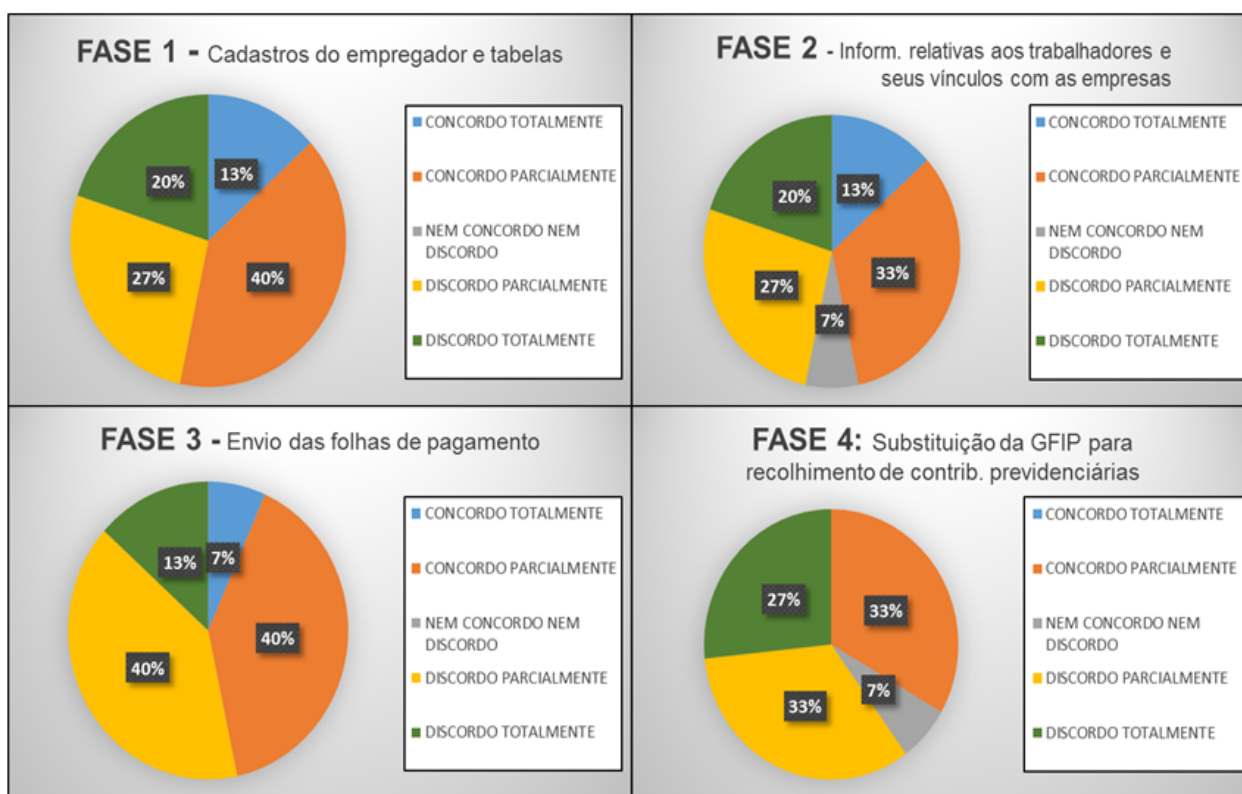
FONTE: Elaborado pelo autor com dados da pesquisa, 2022.

Nota-se no Gráfico 1 que 86% utilizaram tanto o site oficial do eSocial quanto palestras/cursos promovidos por entidades como CRC, SESCAP, SESI, SENAI e SENAC, entidades que representam tanto os profissionais de contabilidade como as empresas, como fonte de informação e aperfeiçoamento a respeito do eSocial.

Em relação a periodicidade dos cursos e aperfeiçoamentos do profissional contábil ou equipe do departamento pessoal, 100% afirmam que foram feitos a cada fase do eSocial, seguindo o cronograma de implantação, sendo que 80% concordam totalmente e 20% concordam parcialmente. Também é relevante destacar que mais de 66% afirmam que os cursos e aperfeiçoamentos foram realizados também de forma programada, ou seja, de forma trimestral, semestral e anual, sendo que 53% concordam parcialmente e 13% concordam totalmente.

No terceiro bloco, primeiramente, foi questionado qual foi o nível de dificuldade enfrentado em cada fase de implantação, demonstrado no Gráfico 2.

Gráfico 2: Nível de dificuldade em cada fase do eSocial



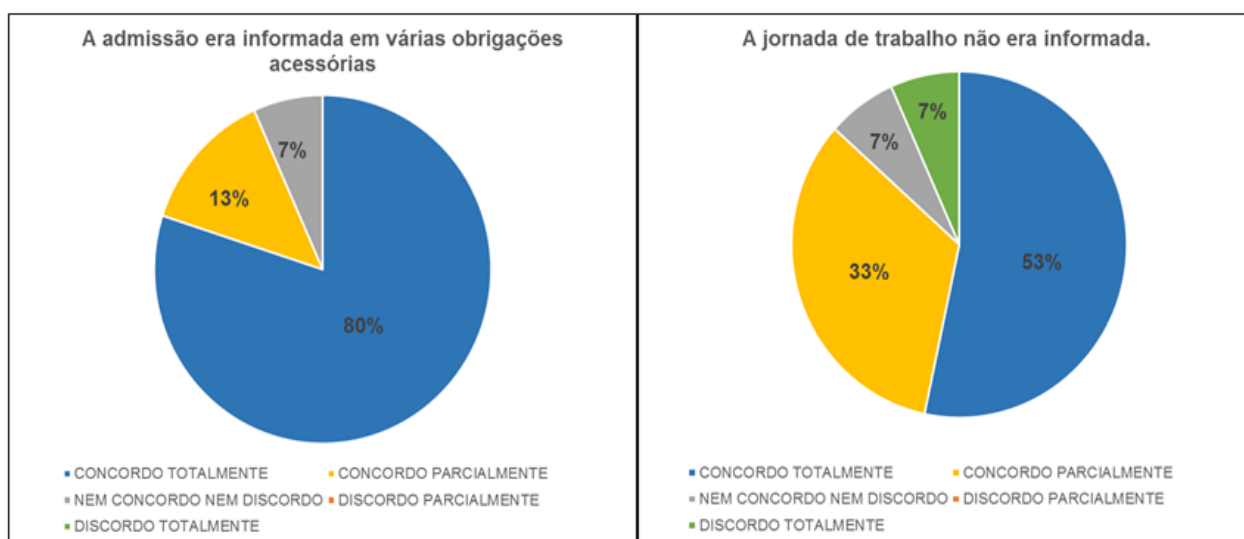
FONTE: Elaborado pelo autor com os dados da pesquisa, 2022.

Nota-se que os níveis de concordância e discordância na primeira e segunda fase foram parecidos, na fase 1 53% concordam e 47% discordam, na fase 2 46% concordam e 47% discordam que houve dificuldades nestas fases. Na fase 3, o nível de discordância supera o de concordância, apresentando 53% dos respondentes que discordam parcialmente ou totalmente, contra 47% que concordam parcialmente ou totalmente. Na fase 4, percebe-se uma disparidade maior, pois 33% concordam e 60% discordam que foi extremamente difícil cumprir as atividades de substituição da GFIP. Portanto, a primeira fase foi a que teve maior dificuldade, com 53% dos profissionais destacando que encontraram dificuldades, e, conforme as fases foram sendo implementadas, os profissionais foram acompanhando as mudanças, tanto que na fase 4, apenas 33% apontaram dificuldades e 60% discordaram, ou seja, afirmando que não tiveram dificuldades para cumprir as tarefas seguintes listadas nas fases.

É importante esclarecer que, em relação a fase 5, eventos de saúde e segurança do trabalhador, a resposta era opcional, pois nem todos os profissionais cumpriram esta fase. A mesma, encontra-se em andamento, devido a obrigatoriedade para a maioria das empresas passou a ser exigida a partir de 10/01/2022. Portanto, não houve dados relevantes para evidenciar.

Em seguida, questionou-se os profissionais a respeito das mudanças nas principais rotinas trabalhistas, como eram evidenciadas antes da implantação do eSocial. As rotinas abordadas foram: admissão demonstrada no Gráfico 3, afastamentos temporários destacados no Gráfico 4 e, por fim, desligamento evidenciado no Gráfico 5.

Gráfico 3: Rotinas trabalhistas: Admissão

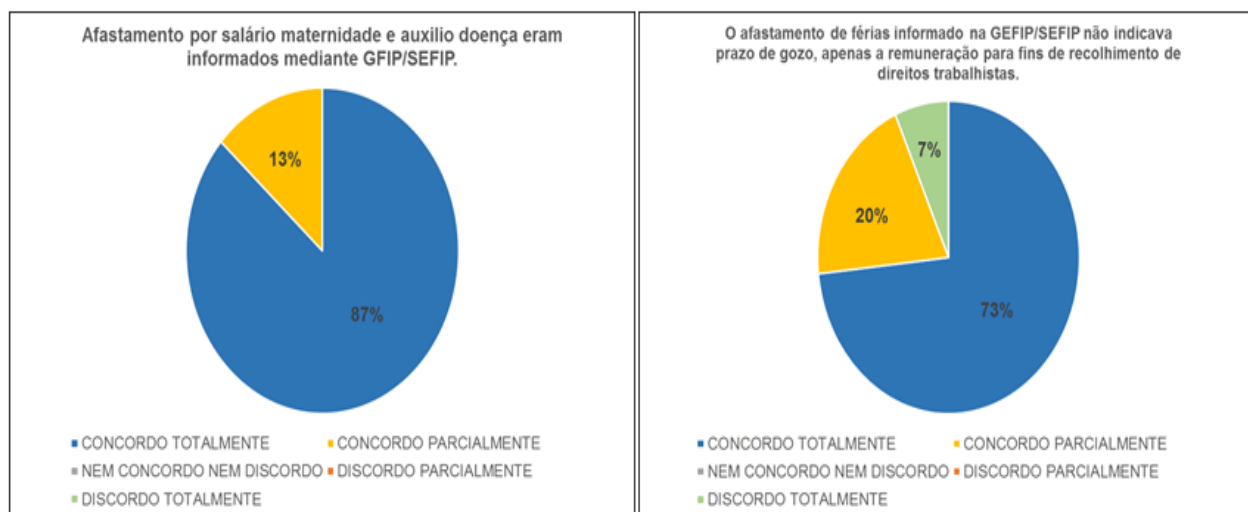


FONTE: Elaborado pelo autor com os dados da pesquisa, 2022.

Em relação a admissão de empregados, antes da implantação do eSocial, destacam-se dois pontos: primeiro, “os dados eram informados em mais de uma obrigação acessória”, 93% apontaram concordância neste ponto; “sobre a jornada de trabalho não era informada antes da implantação do eSocial”, segundo ponto, houve concordância de 86% dos profissionais.

A segunda rotina que teve mudanças foram os “afastamentos temporários”, demonstrado no Gráfico 4.

Gráfico 4: Rotinas trabalhistas: Afastamentos temporários

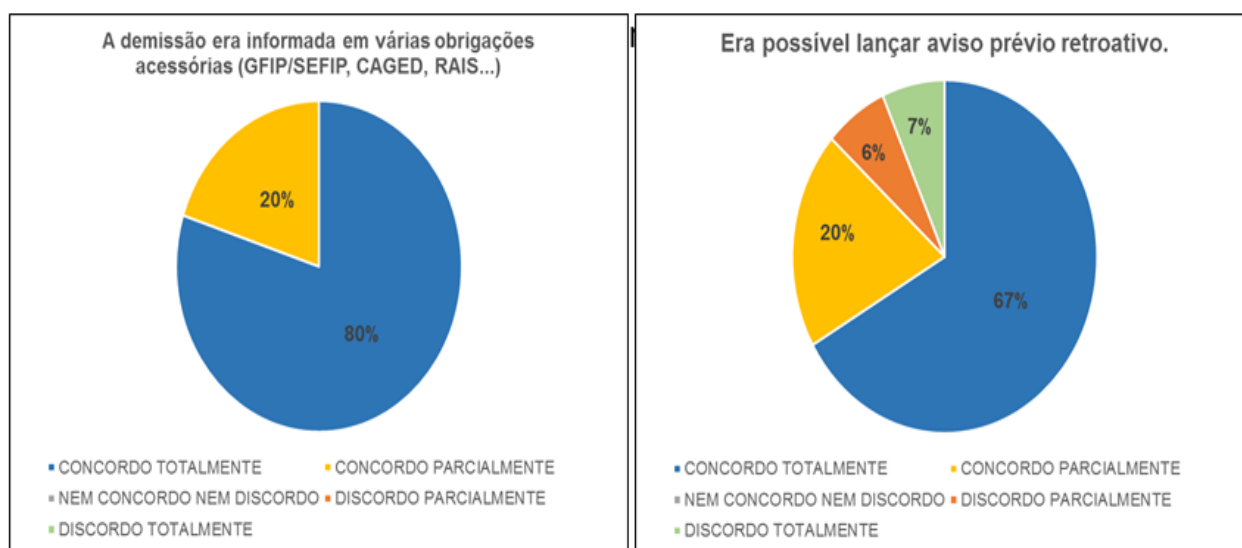


FONTE: Elaborado pelo autor com os dados da pesquisa

Os destaques nesta rotina são: os “afastamentos por salário maternidade” e “auxílio doença”, que eram informados mediante GFIP/SEFIP, com 100% dos profissionais concordando, e que o “afastamento de férias” que era informado apenas a remuneração para recolhimento dos direitos trabalhistas, não indicando o período de gozo das férias, isto é, o período que o empregado efetivamente ficaria afastado de suas atividades, teve 93% de concordância dos respondentes.

Por fim, o gráfico 5 demonstra a rotina de “desligamento do trabalhador”.

Gráfico 5: Rotinas trabalhistas: Desligamento



FONTE: Elaborado pelo autor com os dados da pesquisa, 2022.

Em relação a “demissão do trabalhador” o destaque é que a informação era informada em várias obrigações acessórias, como na admissão, com 100% de concordância, sendo que 80% concordam totalmente e 20% concordam parcialmente. O segundo ponto é que era possível o “lançamento de aviso prévio retroativo”, com 87% de concordância, sendo que 67% concordam totalmente e 20% parcialmente.

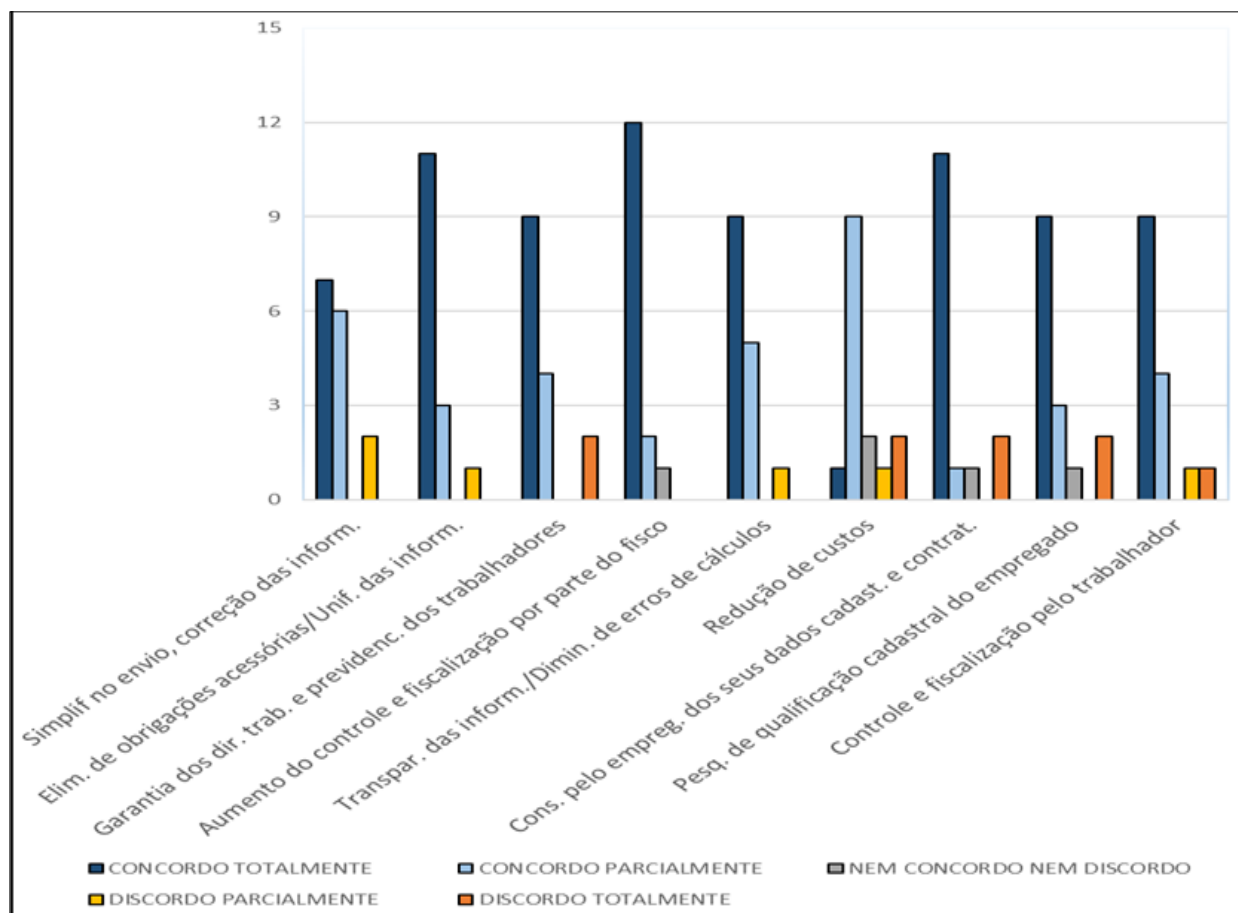
Com os dados extraídos no bloco 3 do questionário, é possível indicar que o maior impacto do eSocial foi nas rotinas trabalhistas, pois antes do eSocial era possível omitir informações ou comunicar aos órgãos fiscalizadores do governo apenas informações que fossem convenientes à empresa. Com o eSocial, a informação passou a ser transmitida praticamente em tempo real, ficando disponível para acesso tanto pelo fisco, quanto pelo próprio trabalhador, aumentando assim o poder de fiscalização, exigindo que as empresas cumpram o que a lei determina e punindo as empresas que descumprem a legislação.

No quarto e último bloco do questionário o objetivo foi identificar os benefícios e as dificuldades encontradas com a implantação do eSocial. Para tan-

to, foram elencados alguns benefícios e algumas dificuldades, os quais também podem ser chamados de vantagens e desvantagens do eSocial, respectivamente.

O Gráfico 6 demonstra todos os benefícios e todas as respostas dos profissionais.

Gráfico 6: Benefícios do eSocial



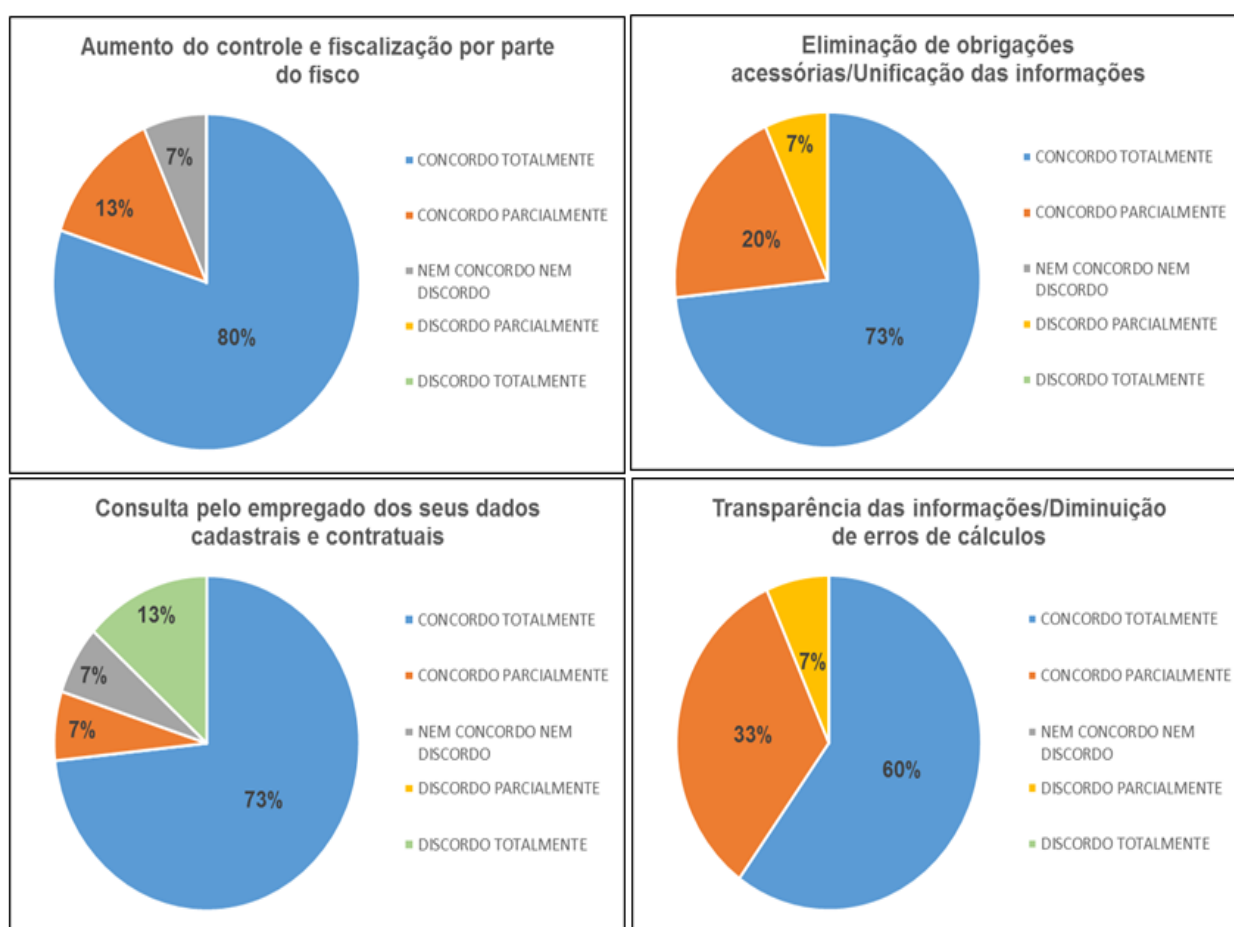
FONTE: Elaborado pelo autor com os dados da pesquisa, 2022.

Observando o Gráfico 6 é possível notar dois fatores importantes. O primeiro é que o benefício do eSocial mais evidenciado foi o “aumento do controle e da fiscalização por parte do fisco”, onde, obteve-se 12 respostas das 15 possíveis. O segundo ponto é em relação ao benefício “redução de custos”, no qual, apenas 1 profissional concorda totalmente, 9 profissionais concordam apenas parcialmente, 2 nem concordam nem discordam, 1 discorda parcialmente e 2 totalmente. Pode-se afirmar que este fator na opinião dos profissionais de con-

tabilidade do município de Prudentópolis não se aplica na sua integralidade. O fato de as empresas e os escritórios terem que investir para se adequarem as exigências do eSocial, faz com que este aspecto seja descaracterizado.

Para enfatizar as vantagens do eSocial, o Gráfico 7 foi elaborado considerando os principais benefícios do eSocial evidenciados pelos profissionais contábeis, de acordo com o nível de concordância.

Gráfico 7: Principais Benefícios do eSocial



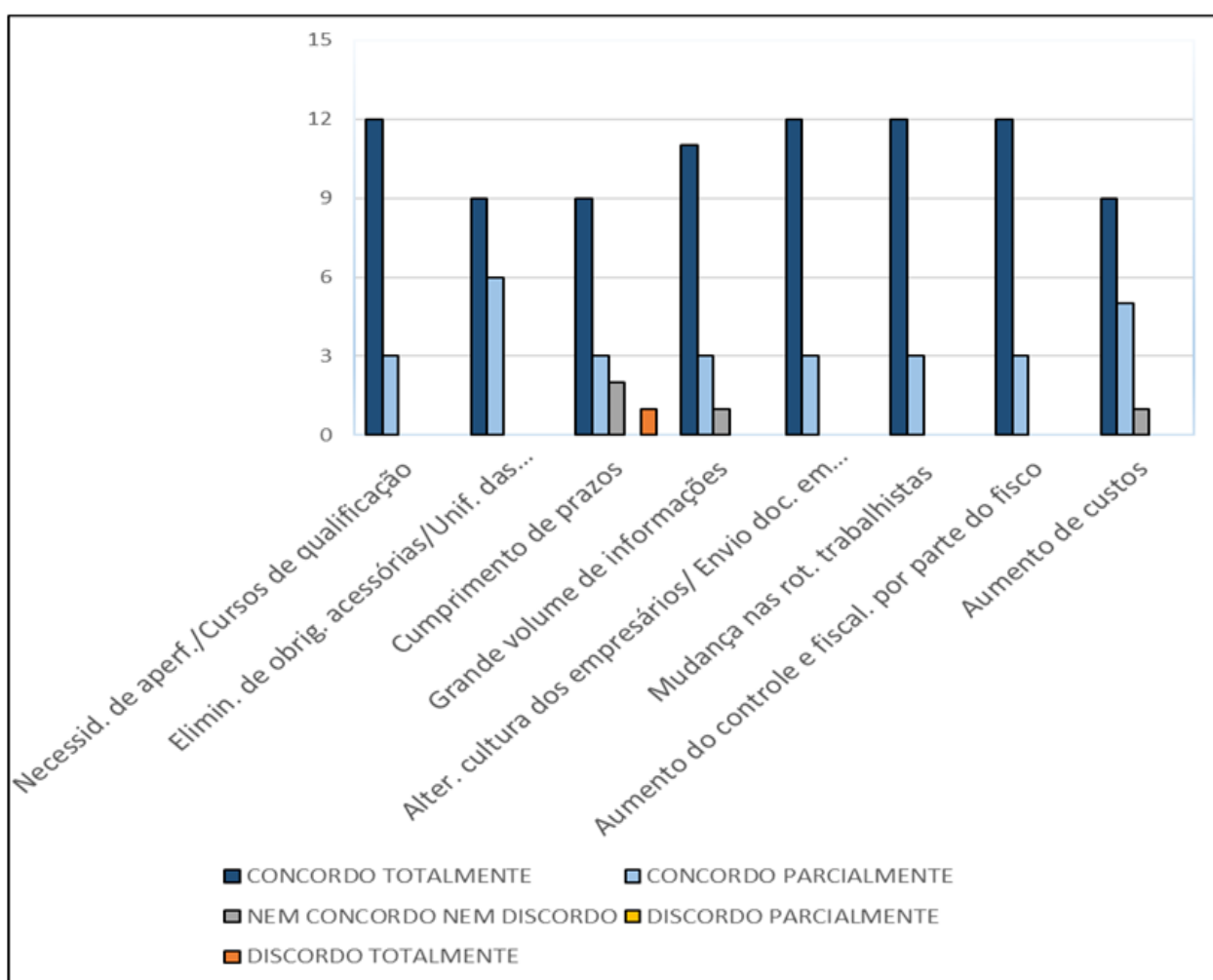
FONTE: Elaborado pelo autor com os dados da pesquisa, 2022.

Entre os benefícios especificados, os quatro mais citados foram: 1) aumento do controle e da fiscalização por parte do fisco, sendo que 93% dos respondentes concordam; 2) eliminação de obrigações acessórias/unificação das informações, aplica-se o mesmo percentual do item 1, 93% concordam; 3) consulta por parte do empregado dos seus dados cadastrais e contratuais com 80%

de concordância; e, 4) transparência das informações/diminuição de erros de cálculos, com 93% de concordância, porém 60% concordam totalmente e 33% concordam parcialmente;

Contrastando com os benefícios, o Gráfico 8 demonstra os desafios do eSocial levando em conta todas as dificuldades elencadas nas respostas dos profissionais.

Gráfico 8: Desafios do eSocial

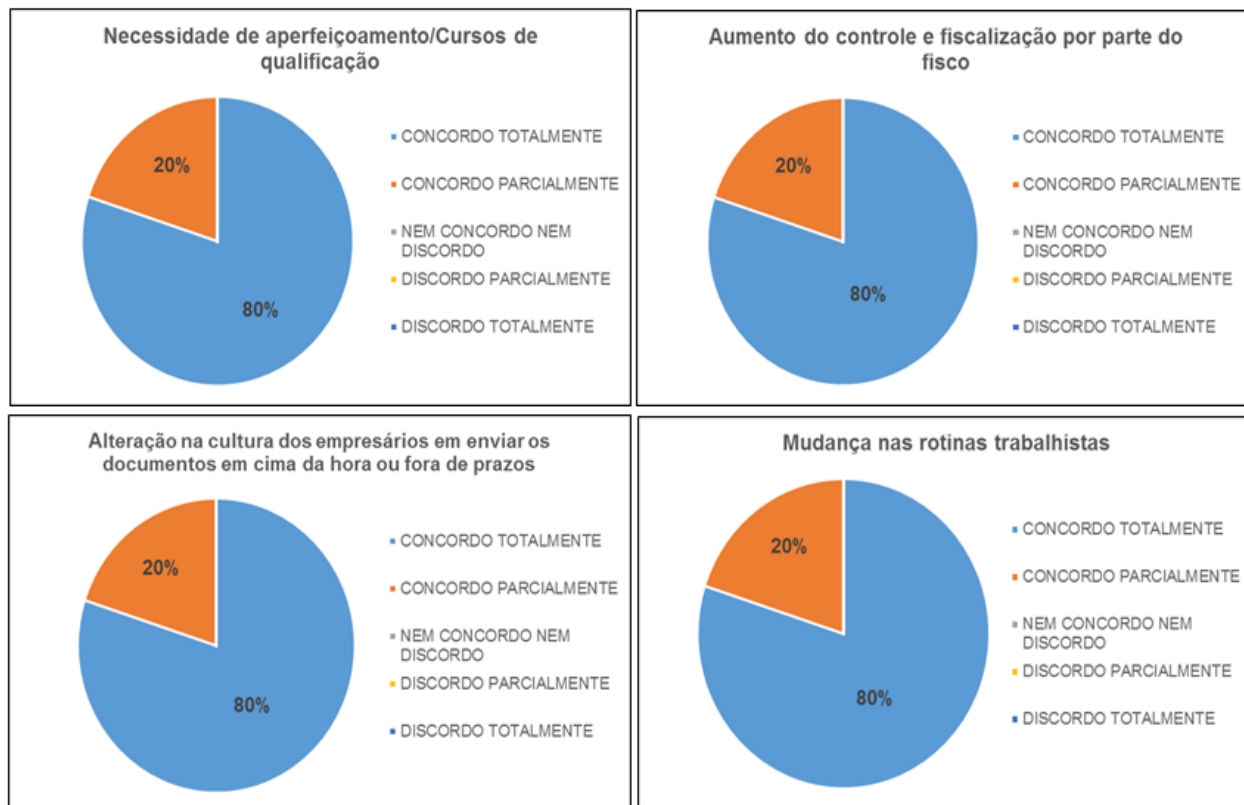


FONTE: Elaborado pelo autor com os dados da pesquisa, 2022.

Percebe-se que o nível de concordância foi bem elevado em todas as dificuldades levantadas e o nível de discordância ocorreu apenas na dificuldade de “cumprimento de prazos” que foi de um respondente.

Para evidenciar as desvantagens do eSocial, elaborou-se o Gráfico 9 com as dificuldades mais citadas pelos profissionais do departamento pessoal.

Gráfico 9: Principais Dificuldade do eSocial



FONTE: Elaborado pelo autor com os dados da pesquisa, 2022.

Entre as dificuldades especificadas, as mais citadas foram: 1) necessidade de aperfeiçoamento/cursos de qualificação; 2) alteração na cultura dos empresários em enviar documentos em cima da hora ou fora de prazos; 3) mudança nas rotinas trabalhistas; 4) fiscalização por parte do fisco. Coincidentemente todas atingiram 100% de concordância, sendo que 80% concordam totalmente e 20% concordam parcialmente.

Comparando os Gráficos 6, benefícios do eSocial, e 8, desafios do eSocial, é possível observar que no primeiro caso as respostas foram mais distribuídas e no caso dos desafios ficaram mais concentradas entre as opções concordo totalmente e concordo parcialmente, além disso, o nível de concordância foi considerável em ambos os casos.

Considerações Finais

O eSocial não gerou alterações na legislação social e trabalhista, mas sim na forma da comunicação das informações aos órgãos governamentais, passando a ser transmitidas de forma eletrônica e na maioria das vezes em tempo real. O principal objetivo do eSocial é a simplificação e a padronização das informações previdenciárias, trabalhistas e sociais sendo enviadas uma única vez, constituindo uma única base de dados. Com isso, haverá otimização do envio, evitando informações em duplicidade e aumentando o poder de fiscalização, garantindo a todos os trabalhadores que seus direitos estejam assegurados e que todas as empresas cumpram a legislação.

A implantação do eSocial causou mudanças no departamento pessoal, principalmente nas rotinas trabalhistas como: admissão, afastamentos temporários e desligamento de trabalhadores, fazendo com que algumas informações que não eram transmitidas e outras que poderiam ser omitidas, fossem comunicadas aos órgãos fiscalizadores do governo praticamente em tempo real, ficando disponível para verificação tanto pelo governo quanto pelo próprio trabalhador, afinal são os maiores interessados.

O estudo se propôs a analisar como ocorreu a implantação do eSocial no município de Prudentópolis-Pr, tendo como foco central evidenciar os benefícios e desafios para os profissionais da contabilidade.

Os benefícios do eSocial são o aumento do controle e da fiscalização por parte do fisco, a eliminação de obrigações acessórias e unificação das informações, consulta por parte do empregado dos seus dados cadastrais e contratuais, a transparência das informações e diminuição de erros de cálculos.

Em relação aos desafios vivenciados pelos profissionais foram a necessidade de aperfeiçoamento e cursos de qualificação, alteração na cultura dos em-

presários em enviar documentos em cima da hora ou fora de prazos, mudança nas rotinas trabalhistas e aumento da fiscalização por parte do fisco.

É relevante destacar que o aumento do controle e fiscalização por parte do fisco é, indiretamente, um dos objetivos a serem atingidos pelo eSocial e a presente pesquisa identificou este ponto tanto como benefício quanto um desafio do eSocial destacado pelos profissionais contábeis de Prudentópolis-Pr, evidenciando a importância do estudo.

Por fim, toda e qualquer mudança, por mais simples que seja, traz consequências, exige adaptação e conhecimento, necessita de tempo para ser colocada em prática e ao final possa atingir o objetivo almejado. O eSocial é um projeto ousado e complexo do governo federal para modernizar o envio das informações e que no início gerou preocupação para as empresas, profissionais contábeis e a sociedade como um todo. Neste sentido, com o passar do tempo as dificuldades serão superadas e este novo canal de envio de informações para os órgãos governamentais trará inovações significativas à área de departamento pessoal. Os desafios, gradualmente, serão superados pelos benefícios, que proporcionarão uma simplificação da comunicação das informações.

Referências

ALVES, Carolina Bez Birolo. **Esocial – Dificuldades para implantação: estudo realizado nos prestadores de serviços contábeis**. Criciúma, 2017. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/5388/1/Carolina%20Bez%20Birolo%20Alves.pdf>. Acesso em 02/10/2020.

CARVALHO, Luis Osete Ribeiro; DUARTE, Francisco Ricardo; MENEZES, Afonso Henrique Novaes; SOUZA Tito Eugênio Santos. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância**. [et al.]. – Petrolina-PE, 2019. 83 p.: 20 cm. 1 Livro digital.

CONCEIÇÃO, Felipe Opuszka; LIMA, Lucas Ferreira; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Desafios das organizações contábeis acerca do eSocial após sua implementação. **Revista de Contabilidade da UFBA**. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9771/rc-ufba.v14i1.32675>. Acesso em 29/05/2020.

CAPÍTULO 2

PASSIVO AMBIENTAL: RESPONSABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM UMA EMPRESA DE RECICLAGEM DE PAPEL

Leticia Denkwicz

Maricléia Aparecida Leite Novak

Carlos Alberto Marçal Gonzaga

Doi: 10.48209/978-65-5417-089-1

Introdução

Nos últimos anos a questão ambiental está em destaque, e consequentemente o nível de consciência do mercado quanto aos potenciais de poluições. Por esta razão, aliada a exigência da legislação, as empresas estão sendo obrigadas a adotar uma política de controle, preservação e recuperação ambiental a fim de garantir sua continuidade.

A necessidade de as indústrias gerenciarem os aspectos relacionados ao meio ambiente não é algo novo, pois o uso dos recursos naturais e a disposição dos resíduos de produção ocorreram desde a instalação das primeiras fábricas. Com o passar do tempo as deficiências na gestão ambiental do setor industrial foram se sobressaindo, o alto nível de consumo dos recursos naturais aliado a má destinação dos resíduos dos processos industriais, acarretam em gravíssimos impactos ambientais.

Na década de 1980, com o avanço tecnológico e o aperfeiçoamento dos métodos de diagnóstico dos problemas ambientais e o crescimento do movimento ecológico, surge uma maior pressão da sociedade, aliada a restrições cada vez maiores da legislação e dos órgãos ambientais, fazendo com que as indústrias remodelassem seu estilo de gerenciamento ambiental.

As consequências ambientais do crescimento populacional e desenvolvimento econômico desenfreado causam degradações ambientais que hoje estão tomando proporções globais. A relação entre desenvolvimento industrial e ambiental está associada à necessidade da adoção de posturas fundamentadas na compreensão de qual deve ser o caráter do desenvolvimento adotado, analisando-se de forma integrada os custos sociais, econômicos e ambientais deles decorrentes.

A busca de formas integradas de abordar as questões ambientais e do desenvolvimento levou à criação de conceitos que permitem trabalhar de forma harmônica estas duas questões (SEIFFERT, 2008). As relações entre ambiente e desenvolvimento econômico estão integradas, e devem buscar sempre o eixo da sustentabilidade, devendo as empresas buscar cumprir as exigências ambientais.

De acordo com Silva Filho (2008), a pressão exercida pelo mundo dos negócios provocou mudanças de comportamento de mercado, atingindo todos os setores de produção e de serviços, o que fez com que este se comprometesse com o meio no qual ela se encontra inserida, responsabilizando-se pelos seus processos, incluindo, nestes aspectos, a questão ambiental. Um dos problemas das empresas modernas é o de adaptar-se ao processo de necessidade de melhoria de desempenho ambiental ou correr o risco de perder espaços arduamente conquistados num mercado extremamente competitivo e globalizado, sendo imperativo aplicar princípios de gerenciamento ambiental condizentes com os pressupostos do desenvolvimento sustentável (SEIFFERT, 2008).

Quando uma empresa não faz o adequado gerenciamento de resíduos, vai deixando pelo caminho seus passivos ambientais. Esses passivos representam sacrifício econômico para a preservação, recuperação e proteção do meio ambiente, buscando a conformidade entre desenvolvimento econômico e o meio ambiente ou em consequência de conduta inadequada em relação às questões ambientais (RIBEIRO, 2006). Corresponde não apenas às sanções por deterioração ambiental, mas também às medidas para prevenção de danos ambientais, que têm reflexos econômico-financeiros, danificando tanto o presente quanto o futuro da empresa.

O Setor de Papel e Celulose possui destacada importância econômica, estando presente em mais de 450 municípios brasileiros, sendo referência internacional nesse setor, se por um lado o setor de papel e celulose apresenta destacada importância econômica para o país, por outro, ocasiona grande interferência no meio ambiente. (BRACELPA, 2010).

Em face do exposto, a presente pesquisa busca identificar os passivos ambientais deixado pela empresa de reciclagem de papel, Dall Pel, no entorno de suas instalações, localizada na cidade de Irati, PR. A empresa Dall Pel

Madeira e Papel, foi fundada em 1990, para trabalhar com o processamento de papel reciclado, sendo desativa em meados de 2013, quando em funcionamento a fábrica reciclava mensalmente 2.900 toneladas de papel.

Passivo Ambiental

De acordo com Carvalho e Ribeiro (2000) “Os passivos ambientais devem ser reconhecidos e contabilizados no momento em que acontecem seus fatores geradores, ou em situações extremas, a partir do simples conhecimento de sua existência potencial”.

Há algum tempo atrás, os administradores consideravam que os investimentos na área ambiental só geravam dispêndio de caixa, sem nenhum benefício econômico. Todavia, hoje eles percebem que a falta de investimentos ambientais pode comprometer consideravelmente a continuidade da empresa. Porém, as empresas que têm passivos ambientais que ainda não estão identificados, dificilmente terão elementos para uma correta avaliação da situação da empresa e, conseqüentemente, não poderão ponderar a viabilidade de fazerem investimentos na instituição (RIBEIRO, 2006).

Uma maneira de fazer a identificação correta dos passivos ambientais é usar como base as informações contidas no EIA - Estudo de Impacto Ambiental - e no RIMA - Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (RIBEIRO; LISBOA, 2000).

Dessa forma, o passivo ambiental é reconhecido no âmbito social por decorrência de uma condição legal que responsabiliza o causador do dano a buscar recompor os dispêndios de natureza social, ocasionados direta ou indiretamente por meio das externalidades provocadas no meio ambiente (EPA, 1996).

Segundo Galdino et al., (2002), são três os principais elementos que influenciam as práticas ambientais de uma empresa: a regulamentação pública,

as pressões sócias e as relações entre empresas e consumidores. Segundo o autor a maioria das empresas, adota mecanismos ambientais somente para evitar multas e manter conformidade com a legislação ambiental.

As leis ambientais no Brasil, estão cada vez mais populares e empregadas. A Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981, fala sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, definindo poluição como: “A degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que, direta ou indiretamente:

- a) Prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população;
- b) Criem condições adversas às atividades sociais e econômicas;
- c) Afetem desfavoravelmente a biota;
- d) Afetem condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente;
- e) Lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos”.

Se uma empresa causar qualquer uma das deteriorações citadas está suscetível a restrições dispostas pela Lei 9.605, de fevereiro de 1998. No artigo 8º estão descritas algumas das penas restritivas:

- I - prestação de serviços à comunidade;
- II - interdição temporária de direitos;
- III - suspensão parcial ou total das atividades;
- IV - prestação pecuniária;
- V - recolhimento domiciliar.

Além das multas, a empresa ainda tem a possibilidade de perda de mercado; profissionais e clientes. Dessa forma, é de suma importância o conhecimento da verdadeira conjuntura do passivo ambiental constituído ao longo

de sua história, para que de maneira autêntica a empresa procure elaborar um planejamento, buscando retificar alguma deterioração que veio a ocasionar ao meio ambiente (GALDINO et al., 2002).

Meio Ambiente

O conceito de ambiente, de acordo com Sánchez (2006), no campo do planejamento e gestão ambiental, é amplo e maleável. Amplo por poder incluir tanto a natureza quanto a sociedade e maleável por poder ser reduzido ou ampliado de acordo com a necessidades ou interesses das partes envolvidas.

No campo de avaliação de impacto ambiental, o conceito de ambiente define abrangência dos estudos ambientais, dos planos e programas de gestão, assim como as medidas mitigadoras e compensatórias. Nesse sentido, a interpretação do conceito “ambiente” é de fundamental importância para a definição dos instrumentos de planejamento e gestão ambiental (SÁNCHEZ, 2006).

Existem vários significados para o termo meio ambiente. De acordo com a resolução Conama 306/2002 Anexo I das Definições, inciso XII: “Meio ambiente é o conjunto de condições, leis, influência e interações de ordem física, química, biológica, social, cultural e urbanística, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”. Este mesmo conceito jurídico para meio ambiente pode ser verificado, também, no artigo 3º, I da Lei 6938 de 31/08/1981.

Sob o ponto de vista de Cunha e Guerra (2005), a relação homem-natureza está sendo reavaliada, na qual a natureza não pode mais ser vista como uma simples fonte de matéria-prima ou um local de despejo da sucata industrial. Esta mentalidade, largamente empregada em tempos passados, resultou em desequilíbrio ambiental, que atualmente se manifesta de diversas formas e umas delas sendo os resíduos, causando impacto ambiental.

Segundo Barbieri (2007), entende-se por impacto ambiental qualquer mudança no ambiente natural e social decorrente de uma atividade ou de um empreendimento proposto. Já para Cunha e Guerra (2005), impacto ambiental é qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, segurança, bem estar da população, atividades sociais e econômicas.

O conhecimento adequado dos sistemas ambientais possibilita compreender suas reações perante os impactos causados pelos projetos socioeconômicos e avaliar os benefícios e malefícios a curto, médio e a longo prazo. (CHRISTOFOLETTI, 1999).

O meio ambiente é considerado no Direito Brasileiro como “o conjunto de condições, leis, influencia e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”, conforme disposição da Lei no 6.938/1981 Lei da Política Nacional do Meio Ambiente. O ambiente integra-se de um conjunto de elementos naturais e culturais, cuja interação constitui e condiciona o meio em que se vive (SILVA, 2004). A intervenção humana no meio ambiente e, por conseguinte, nos bens ambientais, é o que se denominada de impacto ambiental (ANTUNES, 2006).

No Brasil, a proteção ambiental sofreu diversas transformações, englobando, na linha de evolução, a legislação constitucional e a legislação infraconstitucional, sendo que dentro desta estão compreendidas as normas administrativas, civis e penais. Devido à importância da Constituição Federal/88 na tutela do meio ambiente, ao elevar o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado à categoria de direito fundamental e essencial à sadia qualidade de vida, será analisada em título próprio.

A Lei da Política Nacional do Meio Ambiente, Lei no 6.938, editada em 1981, configurou o primeiro marco do moderno direito ambiental brasileiro, tendo como objetivo a racionalização no uso dos recursos ambientais, expresso no seu art. 2º, inc. II, e que passou a ser objeto do direito ambiental. Com a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente, foi aberto caminho para a efetiva institucionalização do desenvolvimento sustentável, e foi imposta a obrigatoriedade da implementação deste princípio de natureza econômica.

Os bens ambientais, por serem recursos limitados, deixaram de ser bens livres, sendo agregado ao mesmo valor ambiental e valor econômico. Para proteger esses bens, a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente instituiu em no ordenamento jurídico brasileiro a responsabilidade civil objetiva, sendo estabelecidas a responsabilidade administrativa ambiental e a polícia ambiental administrativa. O ambiente passou a ser considerado como bem de uso comum do povo e, por conseguinte, interesse difuso. A preservação da qualidade ambiental norteia condutas e políticas públicas e privadas.

A importância ecossistêmica de um bem ou serviço ambiental pode ser traduzido através da atribuição de um valor de mercado a ele. De acordo com Valle (2003), essa atribuição de valor se baseia no entendimento de que todos os recursos ambientais possuem um valor intrínseco que pode ser moral, ético ou econômico.

O valor econômico de um bem ambiental pode ser atribuído por métodos de mercado ou métodos que não sejam mercadológicos. Também pode ser atribuído de forma direta ou indireta. Os mecanismos de mercado são considerados importantes por Seroa da Motta (2006), porque permitem estimar os valores sociais dos recursos naturais com base nos conceitos de custo de oportunidade, podendo ser determinado tanto o valor de uso quanto o valor de não uso. O valor de mercado de um bem ambiental consiste na estimativa do seu valor

monetário em relação aos outros bens e serviços disponíveis na economia. Tal valor está associado aos atributos do bem ambiental, que podem ou não estar associados ao seu uso.

Teixeira (2006, p. 50), explica que por razões econômicas, a legislação inicialmente protegia alguns bens ambientais. Porém, ao serem esgotados ou degradados os recursos não-renováveis, a sociedade passa a efetuar gastos com a geração de tecnologias, mecanismos e obras mitigadoras, para recuperar a qualidade do meio ambiente e para implementar novas formas de produção. Com isso, a legislação tornou-se mais restritiva ao uso dos bens ambientais, pois o meio ambiente é paradoxalmente agente e paciente do desenvolvimento econômico. Nesse conflito, entre economia e ecologia, quem mais perde é a natureza: o somatório dos impactos negativos sobre o meio ambiente é superior aos impactos aparentemente positivos, e

Reciclagem de Papel

A reciclagem é um processo de transformação de materiais usados em novos produtos, sendo empregada na recuperação de uma parte do lixo sólido produzido (REINSFELD, 1994). Uma vez reciclados esses materiais são reaproveitados, podendo ser encontrados em produtos como livros, fitas de áudio e vídeo, lâmpadas fluorescentes, concreto, bicicletas, baterias, pontos-de-ônibus, banheiros públicos e pneus de automóvel (VALLE, 1995).

Segundo Valle (1995), o ato de reciclar significa refazer o ciclo, permite trazer de volta, a origem, sob a forma de matéria-prima aqueles materiais que não se degradam facilmente e que podem ser reprocessados, mantendo suas características básicas. Essa prática, não apenas reduz a quantidade de resíduos, como também recupera produtos já produzidos, economiza matéria-pri-

ma, energia e desperta nas pessoas hábitos conservacionistas, além de reduzir a degradação ambiental (THEODORO,2005).

Reciclar significa transformar objetos materiais usados em novos produtos para o consumo. Esta necessidade foi despertada pelos seres humanos, a partir do momento em que se verificaram os benefícios que este procedimento traz para o planeta Terra. Contudo, nem todos os tipos de papéis podem ser reciclados. Segundo Lima (1995), o papel vegetal ou glassine/papel impregnado com soluções impermeável; papel sujo; engordurado ou contaminado; com produtos químicos nocivos à saúde; certos tipos de papel revestido (parafina e silicone); embalagem longa vida para recuperação das fibras celulósicas, não são recicláveis.

A não reciclagem pode ser danosa ao meio ambiente. A reciclagem de papel não apenas preservar as árvores, que são cortadas para fabricá-la, mas também reduz a poluição do ar e da água e conserva valiosa energia diminuindo consideravelmente lixos e resíduos. Uma tonelada de papel reciclado substitui 4m³ de madeira ou 20 pés de eucalipto (JAMES, 1997).

Procedimentos Metodológicos

Este estudo foi constituído por meio de uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, constituído através de uma pesquisa de campo. Os dados foram coletados entre os meses de setembro e outubro de 2016. A amostra da pesquisa foi composta por 30 moradores do entorno da fábrica de papel Dall Pel e dois ex-administradores da empresa localizada na cidade de Irati -PR. O universo da pesquisa é composto por elementos da população selecionados intencionalmente pelo investigador, porque este considera que esses elementos possuem características típicas ou representativas da população.

Optou-se pela utilização do método de pesquisa de cunho qualitativo, por meio do qual se pode conhecer com maior profundidade o fenômeno em análise. Na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações.

O método utilizado foi à análise de conteúdo, que de acordo com Bardin (2011), representa um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visam a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção dessas mensagens. Por meio da análise de conteúdo, seguindo os preceitos de Bardin foi possível saber o que a amostra estudada identificava os passivos ambientais deixado pela empresa de reciclagem de papel, Dall Pel,

A fábrica desativada de reciclagem de papel, Dall Pel, está localizada no município de Irati, na Rua Ladislau Grechinski, s/n, às margens da BR277, que liga Foz do Iguaçu ao Porto de Paranaguá. O Município de Irati está situado a cerca de 150 km da capital Curitiba, na região Centro-Sul do estado, passam pelo município a BR-277, que corta todo o estado de leste a oeste, e a BR-153, que corta o país de norte a sul.

Na linha de papel para embalagem, a empresa reciclava, diariamente, 80 toneladas de aparas, das quais se obtinha uma produção mensal de 2.100 toneladas de papel reciclado em bobinas, com gramaturas que variavam de 90 a 200g/m², para os seguintes tipos de papel: papel miolo, papel capa e papel semi-kraft. Em relação à linha de chapas de papelão ondulado tinha capacidade de produzir, mensalmente, 800 toneladas, na forma de bobinas de papelão ondulados, chapa branca simples, chapa branca dupla, chapa/miolo simples, chapa capa/miolo dupla.

Percepção da População sobre os Impactos Ambientais da Fábrica Dall Pel

O tempo médio que os moradores moram naquela localidade é de 30 anos, 63% dos entrevistados chegaram antes da empresa e 37% chegaram depois que a empresa já estava em funcionamento. Dos entrevistados 24% tinham vínculo com a empresa sendo 17% auxiliares da produção, 7% mecânico industrial e 76% não tinham nenhum vínculo com a empresa em questão. Dos entrevistados 80% opinaram que a causa do fechamento da empresa foi por falência, já 7% responderam que a empresa obtinha má administração e 13% não souberam responder.

Quando os entrevistados foram indagados sobre quais eram suas maiores lembranças do tempo de funcionamento da fábrica, podendo ser apontados aspectos positivos e negativos, 83% responderam que o maior problema enfrentado durante a atuação da fábrica era o mal cheiro, qual era constante nos entornos da fábrica. Os outros 17% indicaram as oportunidades de empregos dada aos moradores locais.

Quando indagados sobre as ações tomadas em relação ao mau cheiro ocasionado pela empresa, 85% dos entrevistados afirmaram que a vizinhança chegou a procurar a direção da empresa e órgãos competentes como IAP e ministério público, pedindo melhorias em relação ao odor ocasionado, contudo 15% afirmaram não conhecer nenhuma ação desenvolvida.

Sob o ponto de vista de Cunha e Guerra (2005), a relação homem-natureza está sendo reavaliada, na qual a natureza não pode mais ser vista como uma simples fonte de matéria-prima ou um local de despejo da sucata industrial. Esta mentalidade, largamente empregada em tempos passados, resultou em desequilíbrio ambiental, que atualmente manifesta-se de diversas formas

e umas delas sendo os resíduos, causando impacto ambiental. No decorrer das entrevistas 91% afirmaram que houve mudanças no meio ambiente depois do fechamento da empresa como: o rio ficou mais limpo, e a ausência de fuligem e mal cheiro, os outros 9% não souberam apontar se houve ou não melhoras no meio ambiente depois do fechamento da empresa Dall Pel.

De acordo com 95 % dos entrevistados o odor ocasionado pela fábrica era intenso podendo ser sentido por várias horas do dia. Entende-se que esse impacto era devido ao processo de produção que a empresa realizava, gerando assim resíduos que causavam um forte odor que era sentido pela população do entorno. Das pessoas entrevistadas 0,5% afirmaram não sentir nenhum tipo de odor. Acredita-se que isso era devido a localização de suas residências e também pelo fato de alguns entrevistados serem ex- funcionários ou terem algum vínculo com a empresa, no qual eram influenciados por interesses pessoais.

Sengundo Souza (2013, p.55), relata que a crise ambiental é promovida pela utilização dos recursos naturais com vistas meramente econômicas vem se aprofundando devido à falta de consciência coletiva. É responsabilidade da comunidade como um todo denunciar agressões e realizar ações cotidianas para findar a degradação exacerbada do planeta. Na entrevista realizada foi possível observar que isso é esse era um dos maiores conflitos que a população enfrentava com a empresa pelas ações que os gestores tinham com o meio ambiente com vistas meramente econômicas degradando o meio ambiente.

Em relação a fuligem ou fumaça 83% dos entrevistados afirmaram que a empresa emitia algum tipo de fuligem/fumaça, no qual era possível observar em suas residências como por exemplo a fuligem que é considerado como um resíduo sólido gerado na indústria de papel e celulose são considerados pela legislação brasileira como não-perigosos que era facilmente encontrada nas calçadas das casas mais próximas pelo falta de manutenção dos filtros que

eram exigido no processo de produção da fábrica. Já 17% dos entrevistados afirmaram que a empresa não emitia nenhum tipo de fuligem/fumaça pois suas residências eram mais longe.

Com as entrevistas realizadas pode-se observar que 76% dos entrevistados perceberam muitas mudanças na qualidade do rio durante o funcionamento da empresa. Os entrevistados afirmaram que houve uma diminuição nos peixes depois que a empresa se instalou, e que era visível a má qualidade da água. Os exemplos citados pelos entrevistado foram a cor escura da água, mal cheiro, lodo, diminuição do peixes entre outros. Isso pode ter ocorrido pelo fato das fábricas de papel e celulose, principalmente as que utilizam o processo Kraft, geram grande volume de efluentes líquidos, devido à grande quantidade de água utilizada nos processos. Estes efluentes são ricos em sólidos suspensos, matéria orgânica dissolvida, cor e, principalmente compostos organoclorados (MIELI, 2007). Já 24% afirmaram não ter notado nenhuma mudanças na qualidade do rio.

O descarte de resíduos líquidos na natureza deve obedecer à resolução 20/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que classifica os tipos de efluente e o seu destino mais adequado, chamados de corpos de água. Conforme afirma Dias (2009), com o passar do tempo e os avanços industriais, tecnológicos e a globalização, esses problemas passaram a ter proporções maiores e servir de alerta para os humanos, pois diariamente é possível notar esse problema através dos noticiários.

Em relação a poluição sonora, 77% dos entrevistados afirmaram que havia muita, e essa fato ocorria principalmente devido ao alto movimento de caminhões. Isso se dá pelo fato que as matérias-primas utilizadas pela fábrica eram transportadas por esse meio. Levando em condideração que a empresa funcionava 24 horas com 4 turnos, a necessidade de matéria- prima era ela-

vada, e conseqüentemente o movimento de caminhões era bastante elevado. Contudo 23% dos entrevistados afirmaram não se importar com o índice de poluição sonora ocasionada pelo trafego dos caminhões.

Ainda em relação a poluição sonora, 65% informarão ter procurado a direção da empresa ou órgão competente para conversas, entretanto nada foi feito para amenisar o problema e a cada dia o conflito entre empresa e população aumentava. De acordo com Nascimento (2001, p. 95), os conflitos reúnem um conjunto de atores e posicionamentos que se articulam ou se opõem. Os atores movimentam-se e posicionam-se, mas nem sempre com discursos coerentes com suas ações. Nem sempre são perceptíveis em seus movimentos e isso torna a análise de conflitos difícil. Dentro dessa ideia, os atores de um conflito podem ser indivíduos, grupos sociais, organizações, coletividade e Estados.

Percepção dos Ex-Gestores da Empresa Dall Pel

Para observar as disposições da empresa por outros enfoques, foi realizada duas entrevistas abertas com os ex-gestores da Empresa Dall Pel. Eles relataram que a empresa teve início de suas atividades no ramo do papel reciclado no ano de 1985. A ideia de criar a empresa surgiu em busca de alternativas fora do ramo madeireiro. A iniciativa de criação da empresa foi estritamente econômica, deixando em segundo plano as relações de meio ambiente e sociedade.

Um dos entrevistados relatou que o local de instalação da fábrica foi escolhido principalmente pelo fato de ser perto de um rio com água abundante e na época ser considerado área rural de Irati. Segundo o autor Dias (2009) a construção pelos seres humanos de um espaço próprio de vivência, diferente do natural, se deu sempre à revelia e com a modificação do ambiente natural. Assim, o ser humano, para sua sobrevivência, de um modo ou de outro, sempre modificou o ambiente natural.

Os ex-gestores enfatizaram que a empresa também trouxe muitos benefícios para a cidade como impostos, empregos e que sempre tiveram uma visão ambientalista, porém devido à complexidade da matéria prima utilizada (papel reciclado) que vinha com muitos produtos misturado, como por exemplo plástico, grampo de papel entre muitos outros, dificultava o dia a dia da empresa.

Segundo os entrevistados o manejo com os resíduos era feito conforme a lei, o que não era transformado em papel era separado e dado o destino correto, o plástico, por exemplo, era destinado para um aterro industrial em Curitiba já o ferro ia para ferro-velho. O tratamento dos influentes segundo eles, tinha uma estação de tratamento completa dentro da empresa com aeradores, recuperadores de fibra, isso acontecia principalmente porque o interesse da empresa era ter menos desperdício possível.

Assim, segundo eles a empresa possuía tanques suficientes para decantação de seus influentes, com um sistema 100% fechado não existindo nenhum descarte o rio. Como a produção da fábrica chegou a mais de 70 mil toneladas ao dia, isso ocasionava um consumo de mais ou menos 35 mil litros de água por dia, contudo, segundo os entrevistados, havia tanques de decantação suficientes na empresa.

Os relatos também enfatizaram que a empresa possuía na caldeira um sistema de filtragem, que os filtros funcionavam com força centrífuga todos metálicos, que a cada dois anos dois anos e meio era feito uma manutenção e trocados se houvesse necessidade. Entretanto os ex-gestores assumiram a falta de atenção a esse item da empresa e os conflitos por causados com a população aos arredores por causa desse fator.

Em relação aos odores descritos pela população, os entrevistados afirmaram que era possível notar o odor na fábrica principalmente no início de

suas atividades e que em dias quentes a bactéria que causava o mal cheiro se desenvolvia em uma velocidade maior, diante disso a empresa utilizava meios para desacelerar esse processo com controle biológico por meio de enzimas utilizadas para controle de odores, e controle de gás sulfídrico (H₂S), qual controla o número de bactérias que causavam o mal cheiro, essa gás é utilizado principalmente na reabilitação de lagoas de estabilização, redução de lodo profundo em lagoas de aeração, sedimentação, decantação, lagoas anaeróbias e facultativas.

Os ex-gestores relataram ter conhecimento das reclamações da população local, e que receberam diversas vezes abaixo assinado reclamações diretas, denúncias no IAP e no ministério público. Segundo eles a empresa fazia o possível para atender a todas as demandas, na medida do possível.

Contudo segundo os entrevistados o fechamento da empresa não ocorreu devido aos conflitos com a população, mais sim a mudança de foco dos proprietários pela baixa rentabilidade do ramo, entretanto para o um deles falta de gestão mal administrada contribuíram significativamente para a falência da empresa.

Conclusões

No estudo realizado foi possível concluir que o reconhecimento dos passivos ambientais pelas empresas se torna cada vez mais importante, pois asseguram os direitos da população em relação à destruição da natureza e a própria continuidade da empresa. Isso é concluído pelos resultados da empresa estudada, as faltas de estratégia sobre gestão ambiental causaram problemas decorrentes do inadequado processo produtivo da empresa. O foco apenas na situação patrimonial acabou sendo afetada por causas de multas decorrentes de

acidentes ecológicos ou a não aprovação de do sistema de produção junto aos órgãos competentes.

De acordo com os resultados, quase 100% dos resíduos industriais são oriundos do processo produtivo, onde seu principal produto, o papel, era produzido apenas com papel reciclado. A partir daí observa-se que quase em sua totalidade a indústria caracterizada não conseguiu dar uma destinação final adequada aos seus resíduos, causado diversos problemas coma população local, e até mesmo o seu fechamento.

Desta maneira, conclui-se que a empresa Dall Pel apresentou impactos ambientais significativos devido à prática de suas técnicas de produção, gerenciamento e disposição de resíduos, não possuindo medidas adequadas ao Tratamento de Efluentes, esses processos de tratamentos evitariam a carga poluidora do processo industrial ao qual pertence, não contribuindo, assim, para a contaminação de aquíferos, lençóis freáticos ou ao meio ambiente.

Para que seja possível implantar um sistema de gestão ambiental que prime por uma produção mais limpa, é necessário que todos estejam comprometidos em gerar resultados melhores, o que não ocorreu na empresa estudada.

Dessa forma salientamos que a adoção de novas práticas no processo produtivo, através de uma melhor utilização de recursos, redução de consumo de energia e reciclagem de materiais, traz à empresa retorno financeiro, proporcionando um melhor resultado de receitas de sua atividade. De início, as empresas podem considerar um desafio que não lhe trará grandes benefícios, porém ao longo do tempo, hipótese se mostrará sem fundamento, pois os benefícios vêm, não só na forma de redução de custos, mais com aumento de receita, advindo das vantagens da competitividade de mercado, que passou a agregar valor aos produtos.

Referências

ANTUNES, P. de B. Direito ambiental. 9. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BRACELPA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CELULOSE E PAPEL. Evolução da Produção Brasileira de Celulose. Disponível em: <http://iba.org/pt/noticias/9-conteudo-pt/288-bracelpa-industriade-celulose-e-papel-brasileira-anuncia-investimentos>. Acesso em: 25 abril de 2018.

BRASIL. Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981. **Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação e dá outras providências.** Brasília, 1981. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm. Acesso em 02 jul de 2018.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. 4ºed. Resoluções do CONAMA 1984-1991 Brasília: IBAMA, 1992.

CARVALHO, L. Nelson; RIBEIRO, Maisa de Souza. *A posição das instituições frente ao problema das agressões ecológicas.* Trabalho apresentado no IX semana de Contabilidade do banco Central do Brasil, FEA/USP - SP, 9 a 10/11/2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000153&pid=S0103-6513200400010000600004&lng=en. Acesso em 13 de março de 2018.

CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de sistemas ambientais. Editor Edgard Blücher Ltda. São Paulo – SP. 1999.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (org.). **Avaliação e perícia ambiental.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

EPA (US Environmental Protection Agency). *Valuing potential environmental liabilities for managerial decision-marking: a review of available techniques*». Publication 742-R-96-003; Washington DC: EPA, 1996.

GALDINO, C. A. B, *et al.* **Passivo ambiental das organizações: uma abordagem teórica sobre avaliação de custos e danos ambientais no setor de exploração de petróleo.** XXII ENEGEP - Curitiba, Paraná de 22 a 25 de out. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000156&pid=S0103-6513200400010000600007&lng=en. Acesso em 27 de abril de 2018.

JAMES, Bárbara. **Lixo e reciclagem.** Ed. Scipione, São Paulo, 1997.

LIMA, Luiz Mário Queiroz. **Lixo tratamento e biorremediação.** Ed. HEMUS, São Paulo, 1995.

MIELI, J. C. A. **Sistema de avaliação ambiental na indústria de celulose e papel.** Disponível em: <ftp://ftp.bbt.ufv.br/teses/ciencia%20florestal/%202007/204946f.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2018.

NASCIMENTO, E. P. Os conflitos na sociedade moderna: uma introdução conceitual. In: **BURSZTYN, M. A difícil sustentabilidade: política energética e conflitos ambientais.** Rio de Janeiro: Garamond, 2001

PIOTTO, C. **Eco-eficiência na Indústria de Celulose e Papel.** Disponível em: <file:///C:/Users/Acer/Downloads/5786-17634-1-PB.pdf>. Acesso em: 05 de fev de 2018.

PNUMA: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Rumo a Economia Verde: Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável e a Erradicação da Pobreza. Relatório. 2011.

REINSFELD, Nyles V. **Sistema de reciclagem comunitária.** São Paulo: Makron Boohs, 1994

RIBEIRO, Máisa de Souza e LISBOA, Lázaro Plácido. **Passivo Ambiental.** Trabalho premiado no XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade. Goiânia, 2000.

RIBEIRO, M. S. **Contabilidade Ambiental.** São Paulo: Saraiva, p.6; 2006.

SÁNCHEZ, Luís Enrique. **Avaliação do Impacto Ambiental: conceitos e métodos.** São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SERÔADAMOTA,R. **Economia ambiental.** Rio de Janeiro: Editora FGV,2006.

SILVA, José Afonso da. **Direito Ambiental Constitucional.** 5. ed. São Paulo: Malheiros, 2004

SILVA FILHO, A.R.A.da.Sistema de Gestão Ambiental como Estratégia Empresarial no Ramo Hoteleiro, **Revista Produção Online**, v. 8, p. 386, 2008.

TEIXEIRA, Orci Paulino Bretanha. **O Direito ao Meio Ambiente ecologicamente equilibrado como direito fundamental.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006.

VALLE, Cyro Eyer. Qualidade ambiental: como ser competitivo protegendo o meio ambiente. São Paulo: Pioneira, 2003.

CAPÍTULO 3

MÉTODO SICOGEA PARA AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UMA INDÚSTRIA DO SEGMENTO DE CERÂMICA VERMELHA

Eloise Fila

Maricléia Aparecida Leite Novak

Doi: 10.48209/978-65-5417-089-2

Introdução

A sustentabilidade tem sido o tema de reflexão e debates em diferentes áreas de conhecimento, entretanto, seus princípios foram estabelecidos pela ecologia e economia. Segundo o autor Veiga (2010), a ecologia corresponde a um equilíbrio da utilização de benefícios com adaptação da utilização do ecossistema de forma renovável. A economia e conhecida a sustentabilidade fraca

e forte. A primeira mostra que não demorou a surgir posição de ideias para a sustentabilidade correspondente a um equilíbrio, ainda com mais rapidez afluiu um compromisso, na capacidade que o sistema enfrenta. E na segunda, a sustentabilidade forte que separa os tipos de capital, buscam-se mantidos nos estoques, e destaca-se as obrigatoriedades sejam mantidas constantes. Com base no mesmo foco nos fluxos que viabiliza o surgimento e o padrão do sistema da contabilidade, que permite a mensuração do produto anual. (VEIGA, 2010).

Para Barbiari (2010, p.65); a pesquisa [...] desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de atenderem as suas próprias necessidades”.

Com a modernização e o desenvolvimento tecnológico acelerado, as organizações trouxeram conforto e comodidade para parte da população, mas geraram degradações ecológicas muito evidentes. Na produção de bens e serviços consumidos, aumenta a quantidade de resíduos para o meio ambiente.

Os problemas ambientais gerados pela sociedade, transcorrem ao meio ambiente para gerar e produzir bens e serviços. A ampliação de produção é importante para fator da exploração de recursos adequados, quanto à quantidade de resíduos, assim o aumento da produção e do consumo iria atingir o ponto nos problemas. É comum apontar as dificuldades ambientais, se a degradação é considerada risco para a sociedade (BARBIERI, 2011, p.4-5).

O crescimento da população e a utilização dos recursos naturais, estão esgotando as reservas. Para o autor LEFF (2010), a degradação do meio ambiente demonstra a crise dos recursos, estão acabando com as condições de reconstituição do ecossistema. Os estudos das práticas de sustentabilidade têm buscado investigar os atos em prol da sustentabilidade em organizações possui uma importância significativa, visto que as organizações podem desenvolver produtos e serviços com sustentabilidade.

A busca explanada pelos autores propõe a ampliação de modelos de desenvolvimento, que possam fornecer resultados econômicos e ecológicos simultaneamente (BARBIARI, 2012; VEIGA, 2010). Para Romeiro (2012) as organizações podem continuar com a produção de produtos e serviços para gerar, entretanto é possível que suas estratégias e o aumento no desempenho de gestão sejam reformulados para o propósito de gerar menos impactos ambientais nos processos de produtividade atingindo toda a sociedade, ocasionando implicações irreversíveis.

Esse trabalho teve por objetivo analisar o índice de sustentabilidade ambiental em uma indústria de cerâmica vermelha, localizadas no município de Guamiranga-PR, analisando desde o processo da extração da argila e transporte da matéria-prima, no município local. Esse trabalho teve por objetivo analisar o índice de sustentabilidade ambiental em uma indústria de cerâmica vermelha, localizadas no município de Guamiranga-PR, analisando desde o processo da extração da argila e transporte da matéria-prima, no município local.

O Sistema Contábil Gerencial Ambiental (Sicogea)

O método SICOGEA se originou a partir do método de Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais (GAIA), uma ferramenta da gestão ambiental, e seu objetivo mostra que o sistema gera informações e tem impactos nas ações ambientais. A importância de desenvolver o método SICOGEA é conservar o meio ambiente, para utilizá-lo de forma adaptada, com a menor degradação possível, sem tirar a concorrência de seu negócio (GALLON *et al.*, 2009).

O SICOGEA é uma ferramenta da gestão contábil, abordado em 2004 pela Dahmer Pfitscher, em sua tese de doutorado, na qual é destacado que é um processo claro e busca a conscientização dos gestores para a preservação do meio ambiente, diminuindo os impactos e aumentando a possibilidade de

sustentabilidade das empresas. Divide-se em integração da cadeia produtiva, gestão e controle ecológico, gestão da contabilidade e controladoria ambiental. Essa etapa se subdivide em vários outros processos. Aproveitar-se do SICOGEA pode proporcionar possíveis propostas de soluções para as atividades com baixo índice de sustentabilidade ambiental. Com a aplicação do SICOGEA, os gestores podem planejar e desenvolver métodos que tornem o processo produtivo mais ativo em relação à gestão ambiental (LIZOTE, *et al.*, 2018).

A aplicação do SICOGEA divide-se em três etapas. A primeira etapa é a Integração da Cadeia, que consiste no alinhamento do processo dentro da entidade para verificar a degradação causada por cada evento econômico. A segunda fase é a Gestão do Controle Ecológico, que tem o objetivo de programar uma gestão ecológica para diminuir ou eliminar impactos ambientais. A terceira etapa é a Gestão da Contabilidade e Controladoria Ambiental, que avalia os efeitos ambientais e os avalia a cada setor dentro da entidade com o intuito de auxiliar no processo de decisão (GALLON *et al.*, 2009).

A primeira etapa inclui a formação dos grupos de trabalho e preparação dos *workshops*, a discussão sobre a produção e avaliação dos efeitos ambientais e a verificação dos interessados no processo com ação de convencimento, que deriva no envolvimento da cadeia produtiva (PFITSCHER *et al.*, 2004).

Na segunda etapa, busca-se implementar a gestão ecológica para tentar reduzir os danos dos processos identificados, para a certificação e esforços de reduzir ou eliminar impactos ambientais. Foca no processo de produção para ter um produto de qualidade e não degradar no meio ambiente e, dessa forma, agregar o valor no processo produtivo buscando o reaproveitamento de resíduos (SOARES *et al.*, 2018).

Na terceira etapa, foca em investigar e mensurar a sustentabilidade e estratégias ambientais, obrigação e sensibilização das partes no processo, de um

conjunto das três ações, que se interagem para complementar-se. A sustentabilidade e estratégias são compostas de verificações, que buscam identificar e mensurar as ações desenvolvidas. A lista é formada por diversos critérios relacionados ao meio de produção da empresa. O método SICOGEA destaca-se no processo produtivo e na prestação de serviços e em indicadores contábeis e gerenciais (ROSA *et al.*, 2008).

O método SICOGEA busca identificar os fatores financeiros e econômicos não incluídos pelo GAIA. O objetivo deste sistema é fornecer informações sobre os impactos ambientais que determinadas ações geram ao meio ambiente. O método GAIA (Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais), foi criado por Lerípio (2001). Segundo o autor, é um conjunto de instrumentos e ferramentas gerenciais que ajudam na organização e desempenho ambiental, aplicar aos processos produtivos de uma organização e adquirir a sustentabilidade (MUZA *et al.*, 2010).

E método GAIA busca desenvolver um acordo na crítica das pessoas que a composição para organização a respeito dos níveis de desperdício de matérias-primas e insumos no processo produtivo bem como sobre os efeitos dos resíduos, efluentes e emissões geradas por o processo no ambiente e nas pessoas. Assim procura informar a organização sobre os impactos ambientais que possam estar ocorrendo em diversas etapas do processo produtivo, visando oferecer alternativas para melhorar o desempenho ambiental na busca pela sustentabilidade (SCHMAEDECKE, 2006).

O Segmento de Cerâmica Vermelha

As informações do anuário estatístico (2018) do setor da transformação de não metálicos, é a parte integrante das várias atividades econômicas, no qual faz parte: cimento, cerâmica vermelha, cerâmica de revestimento, coloríficos,

louças sanitárias, cal, gesso, vidros, concreto, fibrocimento, rochas ornamentais, etc. Outros segmentos do setor são os materiais refratários; abrasivos; louça de mesa e sanitária, dentre outros produtos. Com exceção dos fertilizantes, louça de mesa e artigos de joalheria, os segmentos apresentados nesta publicação, estão ligados diretamente à cadeia da construção civil.

Em 2017, o PIB brasileiro da indústria de transformação de não metálicos totalizou US\$ 16,07 bilhões, recuando cerca de 4% com relação ao ano anterior, e seus principais mercados consumidores, principalmente a construção civil que retraiu 5%. A indústria de não metálicos, em 2016, registrou 387 mil empregos. Análise feita pelo Banco Central apresentou a evolução real da construção civil no período de 2007 a 2015 em três momentos distintos: expansão forte e consistente de 2007 a 2011; desaceleração no biênio 2012-2013; e recuo a partir de 2014. Observa-se até 2013, o impacto das melhoras das condições nos mercados de trabalho e de crédito, em cenário de aumento da confiança dos agentes econômicos. A partir de 2014, o segmento passou a repercutir o ambiente de desaceleração da atividade econômica do país, evidenciado, no âmbito da demanda interna, pela perda de dinamismo do consumo das famílias e pelo recuo da Formação Bruta de Capital Fixo (ANUARIO ESTATISTICO, 2018).

Em 2017, as importações dos não metálicos totalizaram US\$ 7,4 bilhões, apresentando crescimento de 12,1% em relação a 2016. Essas importações participaram com 4,9% do total das importações brasileiras (US\$ 150,7 bilhões). São representadas, em torno de 80%, pelos compostos químicos, principalmente fertilizantes. O saldo do comércio exterior de não metálicos mais uma vez apresentou-se deficitário em US\$ 6,2 bilhões (ANUARIO ESTATISTICO, 2018).

A cerâmica vermelha, é conhecida como cerâmica estrutural, integra o setor dos minerais não metálicos da Indústria da Transformação Mineral, fazendo parte do conjunto de cadeias produtivas que compõem o Complexo da Construção Civil. No Brasil os principais produtos do setor de cerâmica vermelha são: blocos, tijolos, telhas, elementos vazados, lajes, lajotas, ladrilhos vermelhos, tubos, agregados leves, além de produtos para outros fins como argilas piro expandidas, objetos ornamentais e utensílios domésticos (ANUARIO ESTATISTICO, 2018).

O setor brasileiro é o principal fornecedor de materiais para alvenarias e coberturas para uso residencial e comercial. Utiliza basicamente a argila comum como principal fonte de matéria-prima. A partir da produção estimada de 63,6 bilhões de peças/ano de cerâmica (ANICER), considerando a massa média de 2,0 kg/peça, pode-se estimar a utilização de aproximadamente 140 Mt de argila (ANUARIO ESTATISTICO, 2018).

O segmento apresenta-se com uma estrutura empresarial bastante diversificada, prevalecendo pequenos empreendimentos. As grandes empresas são mineradoras e beneficiadoras ligadas aos fabricantes de produtos de cerâmica técnica e avançada. A indústria de cerâmica vermelha demanda profissionais qualificados para atuar nas áreas de composição de materiais, realização de conformidade e qualidade e na gestão dos empreendimentos. Entretanto, predomina no setor a desqualificação e o baixo nível de instrução formal da mão de obra (ANUARIO ESTATISTICO, 2018).

No país, existem importantes instituições de qualificação e capacitação para profissionais do ramo da cerâmica. A definição do local de instalação das fábricas é determinada principalmente por dois fatores: a localização da jazida devido à grande quantidade de matéria-prima processada, e a proximidade dos centros consumidores. A renda do segmento tende a permanecer nos locais de

produção, com impacto econômico e social significativo (ANUARIO ESTADÍSTICO, 2018).

A mineração de argila tem a predominância de minas de pequeno porte, apresentando baixo valor unitário, o que faz com que opere de modo cativo para a sua própria cerâmica, ou abasteça mercados locais. O óleo diesel é o principal combustível utilizado nos equipamentos de extração de argila. O grande número de pequenas unidades produtivas desta indústria e sua distribuição pulverizada nos vários estados contribui para que, de modo geral, o setor apresente grande deficiência de dados estatísticos de produção e indicadores de desempenho consolidados, ferramentas indispensáveis para acompanhar o seu desenvolvimento e monitorar sua competitividade. A sustentabilidade energética implica em um aumento no uso de lenha de reflorestamento. Isso pode gerar um excedente de biomassa para comercialização de madeira. O uso de resíduos do agronegócio para a queima das peças, como casca de arroz e bagaço de cana, tem sido utilizado como estratégia das empresas que desejam buscar certificação (ANUARIO ESTADÍSTICO, 2018)

A Associação Brasileira de Cerâmica - ANICER (2016) Cerâmica Vermelha é uma expressão com significado amplo, compreendendo aqueles materiais empregados na construção civil (argila expandida, tijolos, blocos, canaletas, elementos vazados, lajes, telhas e tubos cerâmicos) e alguns de uso doméstico e afins. Nos dois casos os produtos tem coloração predominantemente avermelhada. Nesse segmento são relacionados os fabricantes e produtos destinados à construção civil. A existência de mais de 6000 indústrias cerâmicas e olarias espalhadas por todo o Brasil, em sua maioria de micro, pequeno e médio portes, operando em vários níveis tecnológico (ANICER, 2016).

Em 2018, as informações da compensação financeira e *royalties* pela exploração de recursos minerais no Paraná, divulga os resultados dos *royalties*

sobre a mineração no Estado do Paraná em 2017. A constituição assegura aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, bem como a órgãos da administração direta da União, informar no resultado da exploração. O recolhimento da CFEM foi decorrente da atividade de 463 empresas de mineração, em 1.003 títulos minerários concedidos pela União, distribuídos em 176 municípios paranaenses (ANICER, 2016).

A MINEROPAR, no município de Guamiranga, desenvolve intensa atividade cerâmica, restrita praticamente à produção de cerâmica vermelha, provavelmente em função da abundância de matéria prima presente na região, representada pelo Tanguá ou argila de barranco, formado pela alteração das unidades geológicas presentes no município. Estão em atividades 01 cerâmica o grande volume de matéria-prima utilizado pela cerâmica faz com que o número de áreas degradada apareçam também em grandes proporções (MINEROPAR, 2002).

Para desenvolver as atividades de acordo com a normatização dada pelos órgãos competentes como DNPM (Ministério de Minas e Energia) e IAP – Instituto Ambiental do Paraná, é necessário a legalização das áreas produtoras e da recuperação das áreas degradadas (MINEROPAR, 2002).

As argilas de Guamiranga são geologicamente classificadas como argilas residuais, originárias da alteração superficial de sedimentos marinhos argilosos, pertencentes às formações sedimentares da Bacia do Paraná, descritas anteriormente. As características destes materiais argilosos quanto a sua utilização pela indústria cerâmica serão descritas detalhadamente para cada área pesquisada. O território municipal de Guamiranga se dispõe de forma alongada com direção preferencial noroeste/sudeste (MINEROPAR, 2002).

A principal fonte de matéria-prima para cerâmica no município é o manto de alteração superficial, originário principalmente das formações. Os resulta-

dos de laboratório demonstraram que a matéria-prima encontra-se dentro de padrões considerados elevados de qualidade para cerâmica vermelha ou estrutural, com valores de módulo de ruptura (kgf/cm^2) obtidos nas amostras analisadas, superiores ao necessário, que é de 65 kgf/cm^2 para telhas, de 55 kgf/cm^2 para tijolos furados e de 20 kgf/cm^2 para tijolos maciços, e absorção de água com valores dentro do exigido para a produção de telha e tijolos que é de 20% e 25% respectivamente (MINEROPAR, 2002).

A mineração consiste na lavra do minério, isto é, a extração da argila de seu local de origem, deixando um vazio no terreno, cujo destino e recuperação deve ser avaliado em um Plano de Recuperação Ambiental. Com a continuidade da lavra, se não houver a recuperação ambiental, poderá desenvolver-se na região uma degradação descontrolada. Para reverter esta situação, além da conscientização geral dos produtores, a Prefeitura Municipal de Guamiranga, juntamente com a MINEROPAR, decidiram definir áreas economicamente viáveis, para que possam ser requeridas e legalizadas junto aos órgãos competentes e serem utilizadas de forma racional e coletiva facilitando assim sua recuperação ambiental, obrigatória por Lei. O conhecimento do solo e do subsolo sobre os quais se assenta a vida vegetal e animal, as obras civis e as atividades de extração mineral, são elementos essenciais para garantir o melhor uso do meio físico e minimizar os impactos decorrentes de seu uso (MINEROPAR, 2002).

Metodologia

Pode-se atribuir ao conceito de metodologia como sendo, o mapa seguido para se chegar a determinado destino. A abordagem metodológica utilizada explana os métodos de coleta de dados e os procedimentos utilizados na análise dos dados e resultados econômicos e ecológicos (PRODANOV, FREITAS, 2013).

Neste sentido, como método para operacionalizar este estudo, caracteriza-se como descritivo, bibliográfico, documental e estudo de caso, com abordagem qualitativa. A pesquisa descritiva busca apresentar as características de determinada população ou fenômeno. Algumas pesquisas descritivas vão além de identificação da existência de relações entre variáveis, e pretendem determinar a natureza dessa relação, porém, pesquisas que, embora definidas como descritivas com base em seus objetivos, apontam para proporcionar uma nova visão do problema. (GIL, 2002).

A pesquisa que se classifica como descritiva, já que tem o intuito de descrever os processos, a maneira que ocorrem e os impactos que causam no meio ambiente e na sociedade. Dessa forma, esta pesquisa buscará descrever os métodos e procedimentos de sustentabilidade que são adotados na empresa de cerâmica estudada.

Já a pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. Em relação ainda aos procedimentos, essa pesquisa ainda é considerada um estudo de caso, pois consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo conhecimento, explorando situações reais cujos os limites não estão claramente definidos (GIL,2002).

No que tange a abordagem do problema, esta pesquisa classifica-se como qualitativa, que segundo Marconi e Lakatos (2010) a abordagem qualitativa se trata de uma pesquisa que tem como premissa, analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento.

Em relação a coleta dos dados, essa foi realizada por meio de observação do processo de produção e lista de verificação em forma de questionário, preenchida pelo responsável pela empresa, nos meses de janeiro a dezembro de 2020, sendo possível verificar a sua percepção e conhecimento em relação ao processo produtivo e os danos causados pelas atividades da Indústria no meio ambiente. O questionário foi composto de 37 questões, avaliadas com “sim”, “não” e “não se aplica”.

A análise de dados buscou identificar os índices de sustentabilidade de uma indústria de cerâmica estrutural por meio da integração da cadeia produtiva, gestão e controle ecológico, gestão da contabilidade e da controladoria ambiental. Além do mais, os dados foram analisados por meio de planilhas, analisadas de maneira descritiva e confrontados com a literatura abordada.

Análise e Discussão Dos Dados

A primeira etapa da pesquisa buscou-se evidenciar a produção e avaliação dos efeitos ambientais no processo que deriva no envolvimento da cadeia produtiva. Verificou-se inicialmente se para a extração/transporte/processamento da argila é necessário grande consumo de energia. Segundo o gestor se aplica sim um grande consumo de energia, contudo essa energia é produzida internamente por um gerador.

Na sequência foi abordado os processos produtivos, se esses são poluentes ou potencialmente poluentes, foi possível observar que a empresa tem seus devidos cuidados com a poluição do solo utilizando basicamente a argila comum como principal fonte de matéria-prima.

Quanto ao controle de qualidade, em relação a variação dos produtos e segurança dos consumidores, a empresa conta com uma ampla área de reflores-

tamento próprio, qual está sendo empregada como restauradora do ambiente de processamento da matéria prima, buscando atender as necessidades ambientais exigidas por seus clientes, desde o controle da retirada de uma argila de boa qualidade com menos umidade e impurezas.

Em relação a gestão ecológica a empresa se preocupa com o processo de extração e, no ambiente produtivo, existe controle da poluição para não prejudicar o meio ambiente, ou seja, é analisado cada processo de extração. As áreas de extração do empreendimento foram escolhidas através de prévio estudo geológico e de viabilidade ambiental. A área de retirada da argila é uma propriedade particular, desprovida de vegetação lenhosa. Após a extração da argila, o solo removido e armazenado para posterior reutilização na recuperação da própria área, após o término da extração.

Referente ao alto consumo de água na produção total da organização. Segundo os gestores a empresa não obtém um alto nível de consumo de água no processo de produção, além disso, a água utilizada para a fabricação dos produtos se perde no processo de vaporização.

A questão seguinte investigava sobre a contaminação do solo dentro do processo produtivo, e segundo o representante da empresa, existe sim conhecimento de contaminação no solo, mas busca-se sempre obter matérias-primas de qualidade e para que o solo seja o minimamente afetado, além de que a empresa busca constantemente por novos produtos e tecnologias buscando cada vez mais a diminuição da contaminação.

A indagação sobre o controle por parte da empresa para amenizar a poeira e para amenizar a poluição sonora, condições de trabalho e riscos aos trabalhadores. Estes riscos estão diretamente relacionados às características das condições e da organização do trabalho. Os resultados da pesquisa indicaram que os

aspectos das condições e da organização do trabalho influenciam diretamente na saúde dos trabalhadores devido ao barulho e poeira excessivos. O gestor da empresa mencionou que busca sanar o problema fornecendo equipamentos de proteção individual (IPIs) obrigados pela legislação da atividade.

Sobre a legislação que regula a atividade de cerâmica. A legislação ambiental que rege as atividades de extração e reabilitação da área degradada é completamente fiscalizada, de forma de garantir a máxima eficiência. A organização estuda apresenta todas as licenças ambientais exigidas por lei além de ter visitas periódicas dos órgãos fiscalizadores quais visam a proteção do meio ambiente, bem como o cumprimento das leis municipais, estaduais e federais de cuidado com o meio ambiente.

Sustentabilidade e Estratégias Ambientais

Em busca de uma gestão eficaz o controle de insumos e matérias primas é constantemente monitorado em todo seu processo de produção por meio de relatórios gerenciais e uma equipe especialmente destinada para esse setor.

A matéria prima e a energia utilizada na unidade de produção são crescentes, os Resíduos industriais sólidos que danificam a vida útil do planeta, causam sérios impactos ambientais, dessa forma a empresa busca minimizar a geração, segregação e transporte de resíduos gerados por todas as atividades de serviços. Isto diminui custos com a destinação final e com a produção de cerâmica uma vez que estes retornam ao processo como matéria-prima, reduzindo também o uso de recursos naturais.

Foi possível constatar que a administração valoriza o meio ambiente e a melhor qualidade de vida, analisando sempre os aspectos do sistema ambiental.

Um aumento de cuidados com a natureza por meio da coleta seletiva, e produção limpa.

Em relação a mão de obra, essa precisa ser altamente especializada, desde os processos de produção quais tem a necessidade do emprego de matérias-primas de excelente qualidade, até o manuseio das máquinas e equipamentos.

A administração se mostra compromissada com o meio ambiente desde o seu processo de extração ao processo de produção buscando sempre melhorias e qualidade com o processo ao meio ambiente. Além disso, a empresa valoriza seus funcionários, possuindo uma equipe de recursos humanos empenhada em ouvir e ajudar seus colaboradores, sendo esse um fator principal para que a empresa tenha seu sucesso, refletindo no empenho dos colaboradores com o seu trabalho.

Constatou-se que a empresa possui também um plano de ações e projetos de apoio a inovação, buscando superar desafios de tecnologia e inovação. A valorização das competências de um indivíduo, de qualquer forma, sejam elas através do conhecimento, habilidade ou relacionamento interno são extremamente valorizadas pela organização. O conjunto de valores e conhecimentos influenciam o desenvolvimento das organizações (VAZ *et al.*, 2016).

Sobre as estratégias empresariais a fim de se manter no mercado e ampliar seus negócios obtendo resultado. As práticas organizacionais, pois dada a competitividade exigente, é fundamental a participação efetiva dos colaboradores em todo o processo empresarial. E para incentiva-los ao compromisso de obter resultados a empresa adere além de sistema de remuneração tradicional a sistema de remuneração estratégica. O foco deste trabalho é uma forma de remuneração variável, ou seja, a participação nos lucros e resultados, os valores distribuídos, e para que se fortaleça o comprometimento dos colaboradores

com o resultado organizacional e os mesmos se sintam parceiros da organização. (GONÇALVES,2009) (questão 23).

A organização nos lucros ou de outra forma são ferramentas de maneira de engajar todos os membros da empresa, buscando de forma importe uma estratégia de recursos de uma organização na empresa. Cabe o importante de manter funcionários comprometidos e motivados, principalmente no interior da área produtiva. Pois são o que qualifica a empresa no mercado em toda motivação é provocada a partir de uma situação ou clima, os fatores satisfatórios e não satisfatórios que podem influenciar na produtividade e qualidade do produto final. (DIETRICH, 2015)

Em relação aos questionamentos dos consumidores sobre a qualidade do produt. Segundo os gestores os consumidores das telhas e tijolos cerâmicos recobertas anunciam qualidades positivas de seus produtos, até como superiores aos demais, porém não há testes ou ensaios padronizados que comprovem estas qualidades. Desta forma, o consumidor acaba sem ter como fazer análises comparativas entre os diferentes produtos. Dentre as qualidades anunciadas, cita-se: Inexistência de resinas e silicones; total impermeabilização das telhas todos os recobrimentos; Resistência às variações térmicas (resinas e silicones); Resistência ao risco e a abrasão esmaltes; Durabilidade todos os recobrimentos; Facilidade de limpeza devido à resistência contra manchamentos; Aderência à superfície das telhas todos os recobrimentos.

Para o gestor, o produto produzido não é perigoso e nem requer muita atenção. A utilização do produto não causa nenhum tipo de impacto ou risco ao meio ambiente e com a população.

Sob a indagação se o produto se encontra em um mercado de alta concorrência e desenvolvimento, os gestores afirmam que sim, o nível de concorrência

cia de mercado, vem aumentando dia a dia e está se tornando um desafio coordenar a empresa em busca de ideias e inovações, para que a empresa produza e ofereça produtos de alta qualidade para seu consumidor com preço acessível. O diferencial da empresa acaba sendo a qualidade do produto que é definida por todo material utilizado na hora da produção.

Alguns questionamentos apresentaram uma média dispersão e estas se referem às frequências relativas à recuperação das áreas degradadas e em processo de restauração e preservação, com as necessidades de compensação ambiental, adaptação climática, conservação e produção de água, integração, produção e recuperação da área degradada.

A concepção de recuperação nas áreas degradadas se menciona um conjunto de atividades para a utilização a fim de recuperação nas áreas que sofrem a degradação avaliar ou alterações nas medidas de recuperação das áreas. A empresa procura manter os cuidados com o solo para garantir a sustentabilidade do sistema de produção e melhorias para o crescimento de plantas para uma estrutura do solo e conservação. A degradação do solo é tudo aquilo que está relacionado a destruição, esse vai perdendo sua capacidade de produção mesmo com uma quantidade de adubos ou fertilizantes para sua recuperação.

Já degradação do solo pode ser de várias maneiras diferentes natural ou não, como a erosão, salinização, compactação, contaminação química. A recuperação do meio ambiente degradado envolve medidas de melhorias no meio físico, da condição do solo, afim de que possa restabelecer a vegetação.

O conhecimento sobre a legislação aplicado para a recuperação das áreas degradadas, e é importante para quem trabalha com as áreas degradadas os critérios para cada área de recuperação permanente o desenvolvimento das atividades e de conservação do meio ambiente. A legislação se tem suas obriga-

toriedades para as áreas de recuperação, florestas e demais áreas de vegetação, atualmente toda ação tem processo de licenciamento ambiental, que busca assumir os compromissos para as medidas tomadas propondo total controle dos impactos.

As atividades de exploração são de grande importância e de contribuição para a economia, sendo que o cumprimento das legislações e exigências de cuidados durante o processo de extração de matéria prima são fundamentais. Segundo o gestor a empresa cumpre com todas as obrigações legais, como já mencionado anteriormente, além de fazer a manutenção ambiental nas áreas de exploração.

As indústrias de mineração, tem impactos mais claros nas alterações na paisagem e poluição dos recursos hídricos. O fato dessas áreas se encontrarem às margens do rio agravam ainda mais o problema, gerando sedimentos nos corpos d'água, alargamento de talvegue, diminuição do fluxo de água e danos ao sistema hidroelétrico instalado ao longo do curso. As áreas foram delimitadas em imagens de satélite e criado um banco de dados com as informações do estado legal. A empresa toma todo cuidado com a contaminação nos rios, lagos e curso d'água com o processo de extração do material para o seu uso, sabendo que a atividade de extração pode ocorrer algum risco de contaminação e que gere impactos ao meio ambiente.

Para buscar o índice de sustentabilidade da empresa essa é analisada com base no procedimento total de quadros "A" x 100 no numerador e total de questões menos total de quadros "NA" no denominador. Para cada critério utiliza-se este mesmo procedimento.

A lista de verificação, considera as questões respondida pelo responsável da empresa, baseando-se nos trabalhos já existentes na área, surgindo aborda-

gem para divisão dos critérios e subcritérios na perceptiva que uma qualidade de sustentabilidade da empresa.

Quadro 1 – Grau de Sustentabilidade

Resultado Estratégia	Sustentabilidade	Desempenho: controle, incentivo
Inferior a 50%	Deficitária – “D”	Fraco, pode estar causando danos ao meio ambiente.
Entre 51% e 70%	Regular – “R”	Médio, atende somente a legislação.
Mais de 71%	Adequado – “A”	Alto, valorização ambiental com produção e prevenção da Poluição ecológica.

Fonte: adaptado de Leripio (2001) e Miranda e Silva (2002).

Segundo os cálculos os índices atuais da empresa, assim como analisados os critérios, mostram uma classificação satisfatória: regular no primeiro critério, e boa no segundo. A análise das questões desse subcritério mostrou uma produção e utilização nos processos produtivos: restauração, recuperação, e o controle.

Conclusão

O trabalho teve por objetivo analisar o índice de sustentabilidade ambiental em uma indústria de cerâmica vermelha, localizadas no município de Guamiranga-PR, analisando desde o processo da extração da argila e transporte da matéria-prima, no município local.

Os dados das indústrias de cerâmica no município, que foi o primeiro objetivo específico desta pesquisa, observar o processo produtivo na indústria

de cerâmica vermelha em estudo, permitiu verificar que a grande concentração dessa empresa, preciso ao solo argiloso e favorável ao desenvolvimento da atividade, a indústria se localiza no centro de Guamiranga- PR, o segundo objetivo específico verifica como ocorre a etapa de extração e transporte da argila, nas empresas investigadas, buscou identificar as variáveis ambientais da sustentabilidade pelo método SICOGEA. Analisou o grau da sustentabilidade na empresa.

As etapas de extração e transporte da argila, sendo que parte das indústrias possui lugar próprio para explorar a argila. Os equipamentos que são utilizados para o processo de produção da matéria prima, a retroescavadeira e para a extração da matéria-prima e o transporte é feito com caçamba. Com a utilização do produto aos impactos e riscos ocasionados pelas indústrias de cerâmica vermelha do município, estes são essenciais à atividade de extração da argila.

Na abordagem metodológica se utiliza os métodos para a coleta de dados utilizou-se um estudo descritivo, bibliográfico, com a aplicação de um estudo de caso. Os dados serão analisados de forma qualitativa. A classificação desta pesquisa quanto aos objetivos caracteriza como descritiva de descrever os procedimentos métodos SICOGEA de sustentabilidade na cerâmica.

No entanto, um plano de recuperação da área degradada é fundamental para minimizar os impactos ao meio ambiente. Verificou-se na empresa investigada, que há preocupação em atender a legislação ambiental e em recuperar as áreas degradadas, contudo, nem todos os procedimentos adotados, desde a extração até a recuperação da área, são realizados de forma adequada, principalmente no que se refere à adubação e à revegetação da área explorada. Como um depósito da argila na empresa investigada se tem menor preocupação ao processo de recuperação das áreas de degradação. A utilização da indústria para a fabricação de produtos cerâmicos é uma estratégia no mercado de trabalho

com a alta concorrência, que pode minimizar os custos de produção e reduzir os impactos ambientais, devido à diminuição da utilização da argila se tem substitutos no desenvolvimento do produto.

A saúde e segurança no trabalho é de preocupação das empresas investigadas, com base, o uso de aparelhos e o controle de ruído e poeira no ambiente de trabalho não são feitos regularmente. Quanto à poeira, este é um fator que necessita de investimento.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO SETOR DE TRANSFORMAÇÃO DE NÃO METÁLICO. **Ministério de Minas e Energia Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral**, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/geologia-mineracao-e-transformacao-mineral/publicacoes-1/anuario-estatistico-do-setor-metalurgico-e-do-setor-de-transformacao-de-nao-metalicos>. Acesso em 18 de novembro de 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CERÂMICA - **ANICER**, Disponível em: <https://www.anicer.com.br/>. Acesso em: 20 de setembro de 2020

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial**. 3º. Ed .- São Paulo ; Saraiva,2011.

GALVÃO, R. M. M.; TEIXEIRA A. B. S. **A norma de contabilidade pública 27 e o ambiente, uma proposta de informação nos municípios portugueses**. Ed. Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal Campus do IPS, Estefanilha 2914-503 Setúbal (Portugal) 2018.

GALLON, A. V.; MARQUES, V. E; PFITSCHER; NASCIMENTO C.; CASA-GRANDE, M. D. H. **Contribuição da contabilidade em auditoria ambiental com aplicação parcial do SICOGEA: estudo de caso**. Ed. Engema, Nov. 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.; **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIZOTE, S. A.; TREML, C.; SANTOS, E. M.; SANTOS, K. D.; GODOY, L. P. O.; Desenvolvimento sustentável de universidades: um estudo comparativo entre Brasil e Venezuela. Ed. **Revista metropolitana de sustentabilidade**, set, dez. 2018.

MINEROPAR, **Projeto Riquezas Minerais Etapa II Avaliação Do Potencial De Matéria-Prima Cerâmica No Município De Guamiranga- PR Relatório Final**. Curitiba, 2002. Disponível em: <http://www.mineropar.pr.gov.br/arquivos/File/publicacoes/relatorios_concluidos/43_relatorios_concluidos.PDF>. Acesso dia 04 de Nov. 2019

MUZA, T. N.; SILVEIRA, M. L. G.; PFITSCHER, E. D.; **Aplicação do Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA) em uma Instituição Federal de Ensino e Tecnologia**. Ed. Congressoda UFTC de controladoria e finanças & iniciação científica de contabilidade. 2010

PFITSCHER Elisete Dahmer. **Gestão e sustentabilidade através da contabilidade e controladoria ambiental: estudo de caso na cadeia produtiva de arroz ecológico**. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis, 2004.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RABELO, Edilson Citadin; UHLMANN Vivian Osmar; PFITSCHER Elisete Dahmer; BORGERT Altair. **Análise de sustentabilidade ambiental: estudo em uma cerâmica catarinense**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR Campus Ponta Grossa - Paraná - Brasil ISSN 1808-0448 / v. 07, n. 04: p. 246-260, 2011.

ROSA, Fabricia Silva; PFITSCHER Elisete Dahmer; SILVA; Cintia Bernadete; VIEIRA Eleonora Milano Falão; SILVA Guilherme Julio. Responsabilidade socio-ambiental analisada em uma rede de supermercados com auxílio do sico-gea. **XV Congresso Brasileiro de Custos** – Curitiba - PR, Brasil, 12 a 14 de novembro de 2008

SANTOS, A. D. O., SILVA, F. B. D., SOUZA, S. D., & Sousa, M. F. R. D. (2001). Contabilidade ambiental: um estudo sobre sua aplicabilidade em empresas brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, 12(27), 89-99. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151970772001000300007&script=sci_arttext>

SCHMAEDECKE, Rosane Lewiski. **Análise do sistema de gestão ambiental em uma empresa de cosméticos por meio da utilização do sicogea – sistema contábil gerencial ambiental.** Florianópolis 2006.

SOARES, Carla Mayara de Lima; LIMA Maria Monalliza Santiago; SILVA Polyandra Zampiere Pessoa; SANTOS, Ramon *Rodrigues*. Análise do indicador de sustentabilidade ambiental de uma indústria têxtil do Rio Grande do Norte. *Revista da Micro e Pequena Empresa, Campo Limpo Paulista*, v.12, n.2 p. 39-52, 2018 ISSN 1982-2537

VEIGA. **Indicadores de sustentabilidade:** estudos avançados 24 (68), 2010.

CAPÍTULO 4

GESTÃO ESCOLAR: O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM DUAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE PONTA GROSSA-PR

Josimari Ribas Bonin da Rosa

Mônica Aparecida Bortolotti

Almir Cléydison Joaquim da Silva

Gabrielle Santangelo Leiner

Doi: 10.48209/978-65-5417-089-3

Introdução

Com a Pandemia Mundial do COVID-19 houve um sistema emergencial sanitário, de ações rápidas que exigiram medidas governamentais de preparação em relação ao vírus que se difundiu mundialmente incluindo as regiões, estados e municípios brasileiros. Alguns Órgãos passaram a acompanhar a evolu-

ção desse novo vírus. Antes mesmo de ser considerada pandemia, este vírus já circulava por aqui. Em meados de fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso. Em 06 de fevereiro de 2020 foi criada a Lei Federal n. 13.979 referente a medida para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto iniciado em fins de 2019. (BRASIL, 2020). Sendo declarada pandemia, pela Organização Mundial da Saúde dia onze de março de 2020.

A situação de pandemia, configura-se segundo (SCHUELER, 2020), como “a disseminação mundial de uma nova doença, [...] surto que afeta uma região, se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa”.

O impacto também adentrou as escolas. Elas receberam o comunicado de parada de suas atividades, bem como todo o funcionalismo público. Em algumas cidades foi necessário relizar o *Lockdown*, visto que ainda não havia vacina disponível para combater o novo coronavírus. Porém, poucas indústrias permaneceram abertas e, em menor número não fecharam as portas, apenas continuaram em passos lentos até entender o que viria pelo futuro. Neste contexto, o presente trabalho procura destacar algumas decisões tomadas pensando na população, especialmente com relação às iniciativas na área da educação.

As escolas receberam orientações de alterar para aulas de ensino à distância. O desafio dos professores em se adequar a gravação das aulas, a utilização dos meios de comunicação para chegar a todos os alunos, a disposição dos pais em auxiliar os filhos, e por fim, conseguir avaliar e validar este ano letivo. Enfim, toda mudança sofrida nestes últimos meses dentro das escolas, exigindo a aplicação de todo conhecimento adquirido, evoluir em novas habilidades, testar a inteligência emocional, conseguir desenvolver uma grande trabalho em equipe.

De acordo com o Decreto n. 4230 de 2020, do Governo do Paraná, que dispôs sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus – COVID-19, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (SEED) fez uma nota no sentido de suspender as atividades escolares com o seguinte teor: “suspenderá as aulas e demais atividades escolares em todas as instituições de ensino estaduais, privadas e escolas especializadas parceiras do Paraná a partir de sexta-feira, 20 de março, por tempo indeterminado” (PARANÁ, 2020). Sendo assim, o objetivo do presente artigo é a verificação dos impactos da COVID-19, na gestão escolar, em escola pública, de ensino fundamental em Ponta Grossa, Paraná.

Fundamentação Teórica

Quando se fala em Estado, em políticas públicas, depara-se de frente à soberania para a responsabilidade assumida. Destinada parte, aos administradores públicos. Dentro desse contexto MEDEIROS (2017) define administração pública, “o aparelho estatal, ou seja, ao conjunto formado por um governo e seus agentes administrativos, regulado por um ordenamento jurídico”.

Para desenvolvimento da vida, “uma das prestações de serviço aos cidadãos é a Educação, garantida a todos os cidadãos em qualquer idade e tempo”, segundo a Lei Federal n. 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conforme os Artigos 4º e 5º, (BRASIL, 1996). E, confirmada na Constituição Federal de 1988, conforme os artigos 6º e 205º, (BRASIL, 1988). Dentro da Escola, tem a gestão escolar vem de encontro ao desenvolvimento dos agentes deste meio. Trazendo consigo suas diretrizes e metas a serem atingidas. Na figura do diretor escolar, que tem como objetivo a administração da escola, desenvolvendo sua gestão escolar.

Já a Gestão Escolar, compreende o desenvolvimento de todo o processo interno, contemplando todos os setores desenvolvedores das práticas escolares.

Para FERREIRA (2020), “ao definir a gestão como elemento prioritário em seu escopo de ações, a escola adquire a capacidade de se concentrar na promoção do crescimento, da coordenação e da organização das condições básicas.”

Tendo seu objetivo, “aplicar princípios e estratégias essenciais para ampliar a eficácia dos processos dentro da instituição e assim, promover uma consistente melhoria de ensino ofertado aos estudantes”, segundo FERREIRA (2020).

Ainda é consistente que a administração escolar poderia ser detentora da administração geral, “passa a ter validade universal, com métodos e técnicas que, convenientemente adaptados, podem ser aplicados a qualquer tipo de organização”.

Com a idéia de Fayol, em conceituar as funções da administração, segundo Chiavenato (2004) define “o ato de administrar como: prever, organizar, comandar, coordenar e controlar”. Embora, considerado obsoleto, os conceitos foram desenvolvendo. com o objetivo de atingir a excelência e a eficácia. Inspirado, e com dificuldade na transição de adaptar alguma teoria geral em administração, com a prática, trás consigo o real desafio de poder transformador, pode ser entendido como meio pelo qual incentivado por profissionais de capacidade técnica, trazendo ao ser humano um olhar crítico e revolucionário dentro de sua missão de educar a todos. Segundo Paro (2020) “o fazer do professor não tem como resultado uma coisa, um objeto, mas um novo fazer, sua função primordial é provocar (promover) o fazer do aluno, que resulta em sua formação humano-histórica”.

Neste momento apresenta o indivíduo como centro de sua meta a ser atingido. Não sendo objetivo a medição de vitória ou derrota, mesmo tendo testes e prestação de contas da administração, em elevar o nível de ensino e investir responsabilmente. A educação, principal objetivo das escolas, ainda retrata temas,

conceitos, objetivos, metas e desenvolvimento humano. Este, que se considera desafio na prestação de serviço, já que pode ser contabilizado quase tudo, porém a capacidade de cada ser é único e sem precedente.

Para tanto, em administração dentro da gestão escolar, contempla seis pilares norteadores. De acordo com FERREIRA (2020), os seis pilares da gestão escolar são: “Gestão pedagógica, Gestão Administrativa, Gestão financeira, Gestão de recursos humanos, Gestão da comunicação, Gestão de tempo e qualidade”.

Já considera aqui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional como norteadora nas instituições de ensino público, bem como o Ministério da Educação orienta as decisões a serem tomadas. Lembrando que, tratando de escola pública, são selecionados os profissionais através de concursos públicos e/ou testes seletivos, onde, cada qual precisa ser aprovado; entra numa lista em ordem de classificação e será convocado de acordo com a necessidade de cada Escola. Bem como, reportam hierarquicamente ao Núcleo Regional de Educação, que mantém a comunicação direta com as escolas, repassando os decretos, exigências e solicitações.

No meio educacional, as informações são repassadas de maneira hierárquica, e qualquer decisão tomada, são imediatamente obedecidas pelas escolas. Que neste momento, receberam um importante comunicado, em relação à pandemia que surgia no país. Cabe agora uma discussão sobre a pandemia de Covid-19.

Os meios de comunicação, anunciaram um surto na China. De acordo com Albuquerque (2020), “O novo Coronavírus foi descoberto em Wuhan, cidade chinesa com 11 milhões de habitantes, por conta de uma série de casos de pneumonia com origem desconhecida”. “Em janeiro a OMS veio de encontro com nova declaração, onde torna o surto em Emergência de Saúde Pública”.

Segundo a Organização Pan Americana (OPAS, 2020):

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

Além da OMS, também a OPAS entrou em apoio diário às ações do Ministério da Saúde do Brasil, onde, “antes de ter o primeiro caso confirmado, fez um treinamento em fevereiro com o Ministério da Saúde do Brasil e a Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ), [...] e outros nove países sul-americanos sobre o diagnóstico de laboratório do novo coronavírus, evidências e protocolos disponíveis. Já em março o Ministério de Saúde do Brasil fez pedido de uma pesquisa para o Go.Data, para rastrear o surto da epidemia. Onde, permite por meio de coleta de dados de campo, rastrear contatos e cadeias de transmissão”. (OPAS, 2020)

O governo ao tomar conhecimento do fato, criou uma lei com medidas para enfrentar o surto iniciado no final de 2019. De acordo com a Lei Federal n. 13.979 de 06 de fevereiro de 2020, dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

Além de estabelecer as medidas para o combate ao COVID-19, é feita a atualização diária dos novos casos. Em meados de fevereiro, aqui no Brasil foi confirmado o primeiro caso do Covid. Segundo o Ministério da Saúde:

O Ministério da Saúde confirmou, nesta quarta-feira (26/2), o primeiro caso de novo coronavírus em São Paulo. O homem de 61 anos deu entrada no Hospital Israelita Albert Einstein, nesta terça-feira, com histórico de viagem para a Itália, região da Lombardia. O Ministério da Saúde, em conjunto com as secretarias estadual e municipal de São Paulo, investiga o caso desde então. A SES/SP e SMS/SP estão realizando a identificação dos contatos no domicílio, hospital e vôo, com o apoio da ANVISA junto à companhia aérea. (MS, 2020)

A partir do dia “onze de março, foi decretada a pandemia” (OPAS, 2020), Anunciaram que o vírus se difundiu e que estava a atingir todo o mundo. Foram dias de muita informação, da qual não se tinham respostas concretas do que se tratava. Apenas que seria um novo vírus de gripe severo ao ser humano. Com o passar dos dias vieram maiores informações, que era fatal para algumas pessoas, e outras assintomáticas.

Desta forma, no dia dezesseis de março o Governo do Paraná, conforme Decreto Estadual n. 4230 de (PARANÁ, 2020), em seu Art. 8º “decretou o fechamento das escolas estaduais, a partir de sexta-feira dia vinte de março”. No dia dezanove de março de 2020, as escolas receberam o comunicado do fechamento o qual relatava sobre uma pandemia, e fechamento imediato das escolas, informando o início da quarentena. Onde os funcionários e alunos estariam convocados a irem para suas casas. Com o intuito de assegurar a saúde, e a vida, evitando o contágio. Este decreto estadual de quarentena estendeu-se a todos os Órgãos Públicos, ao comércio em geral, permanecendo aberto apenas o essencial, como farmácias, mercados e hospitais.

Depois de detalhado quais sintomas, e concluído que era sério. Então, a Organização Mundial da Saúde (OPAS, 2020, online), fez suas “orientações de como se cuidar em relação a Pandemia” que neste momento foi chamado de COVID-19. Alguns países fecharam fronteiras com intenção de se proteger e não deixar entrar o vírus. Conforme Portaria Federal n. 456 (BRASIL, 2020, online), “restrição temporária de entrada no País de estrangeiros”. Foram medidas severas e o único remédio disponível era para que as pessoas se protegessem ficando em casa.

Neste momento a OMS juntamente com a OPAS (OPAS, 2020, online) orientou algumas medidas gerais sanitárias de enfrentamento ao COVID-19, são as principais recomendações do protocolo sanitário: - Uso de máscara em locais públicos; - Uso de álcool 70°, gel e líquido, para desinfecção das mãos;

- Distanciamento de pelo menos 1,5m entre pessoas; - Evitar aglomerações; - Sair somente quando necessário.

Além das orientações de cuidado sanitário, em algum momento pensou em *Lockdown* (fechamento total). Com medo de maiores contágios do vírus. Contudo, sobre o fechamento ou abertura das escolas a OPAS (2020, online), segmenta:

Os tomadores de decisão devem considerar o seguinte quando decidirem se irão abrir ou fechar as escolas:

O entendimento atual sobre a transmissão da COVID-19 e sua gravidade em crianças;

A situação e epidemiologia local da COVID-19 onde as escolas estão localizadas.

O ambiente escolar e a capacidade de manter as medidas de controle e prevenção da COVID-19.

Outros fatores que devem ser levados em consideração ao se decidir como e quando fechar parcialmente ou reabrir as escolas incluem uma avaliação dos danos resultantes do fechamento das escolas (por exemplo, risco de não retorno à escola, aumento da disparidade no desempenho escolar, acesso limitado a refeições, violência doméstica agravada por incertezas econômicas, etc.).

Com a certeza da severidade da doença, “no dia 19 de junho de 2020 passou marca de 1 milhão de casos no Brasil. [...] Enquanto, no dia 26 de outubro do mesmo ano, chegou-se à marca de 5.439.641 casos confirmados, segundo o boletim COVID-19 no Brasil”, (SUS, 2020, online).

Tamanha preocupação, diante de tantas recomendações, mesmo sem perceber, se destaca a mudança, acompanhada do medo ao novo, de uma rotina e cotidiano, sendo inevitável, pode gerar ansiedade das incertezas, e conflitos das novidades. Verifica que as mudanças seguem padrões, como a “inexorabilidade ocorre independente de nossa vontade, a ambiguidade criam zonas de estabilidade e crise, e a perda inserida em qualquer processo de mudança”, segundo VICENTINI (2010, p. 38):

Toda mudança pode vir com resultados de habilidades e capacidade no desenvolvimento humano. Ativando os sinais de alerta e reações adversa frente ao novo. Alguns reagem bem, com pouco *stress*, outros já sobrecarregam com o desconhecido, causando ansiedade e dificuldade de renovar. Neste caso, de pandemia, trouxe muitas incertezas, visto que é o primeiro caso pandêmico vivido em anos.

Depois de anunciado a quarentena, e o estado de calamidade pública, veio o desafio. Ficar em casa, manter-se mentalmente saudável, ser otimista, de que seria apenas uma fase, e não propagar a doença.

Conforme o texto referência do MEC, de reorganização dos calendários escolares – covid-19 – conforme indicado pela “Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em seu documento: *A framework to guide an education response to the COVID-19 Pandemic of 2020*”, “que cita estudos que demonstram que a interrupção prolongada dos estudos não só causa uma suspensão do tempo de aprendizagem, como também, perda de conhecimento e habilidades adquiridas.” Em resposta a este texto, o Brasil resolveu, iniciar as aulas remotas. (MEC, 2020, p. 5)

Com a portaria MEC n. 2.117/2019, Decreto n. 9.057/2017, “onde indica possibilidade da utilização da modalidade de Educação à Distância (EAD), é das autoridades dos sistemas de ensino federal, estaduais, municipais e distrital”. É uma das alternativas para minimizar, a carga horária do ensino presencial. Com esta decisão de aula através dos meios de comunicação, iniciou uma nova etapa de ensino.

Na sequência, testar o conhecimento dos pais, como ajudantes dos alunos na execução das atividades, a disciplina dos alunos em realizá-las. Aprendeu-

-se obrigatoriamente, a usar os meios *online* de comunicação, torna se alunos EAD, autodidatas, capaz de se inovar. Houve uma avalanche dos meios de comunicação soltando dicas de como estudar e trabalhar em casa. Os professores por outro lado, preparação de aulas *online*, recebimento de atividade via email em arquivos PDF, ou por plataformas de estudo. Ainda, comunicação via aplicativos diversos, como o *whatsapp*. Enfim, continuam trabalhando de maneira tecnológica e quase que totalmente de seu lar. Mas o que impacta é a desigualdade social entre estudantes e professores, de acesso às tecnologias, internet em casa, conhecimento básico em informática, bons computadores. Para SOPRANA (2020, *online*) “cerca de 70 milhões de brasileiros têm acesso precário à internet ou não tem nenhum acesso, [...] 85% utilizam internet somente pelo celular e com pacotes limitados”.

Neste momento, tornou se imprescindível os Programas de incentivo às Tecnologias, pode citar o Programa de Inovação Educação Conectada, (2020, *online*) “com suas diretrizes e seu objetivo de acesso à internet de alta velocidade, e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica”. Prevista nas metas estabelecidas na Lei Federal n. 13.005 de 25 de junho de 2014, Plano Nacional de Educação, que tem por diretriz em seu “Art. 2º, III - a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação”. (BRASIL, 2014, *online*)

É imenso o desafio desta classe de gestores escolares, diante de tanta dúvida e incerteza. Mesmo não tomando decisões por sua vontade, e sendo pautada em leis e ordenamentos; a inquietude, mas, precisamente a demonstração de serenidade, e segurança a todos nas medidas a serem tomadas, para o retorno das aulas.

Metodologia

Nesta pesquisa científica será aplicada a pesquisa empírica ou aplicada, que tem por objetivo conhecer e desenvolver mais teorias sobre o impacto sofrido dentro do âmbito estudantil devido a pandemia.

Para abordagem cabe aqui a Pesquisa Qualitativa, que procura desenvolver conhecimento empírico. Segundo Liane Zanella (2009, p.75) define “como a que se fundamenta principalmente em análise qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não utilização de instrumental estatístico na análise dos dados.” Considerando, conhecimento teórico e empírico com atribuição científica. Que demonstra de forma empírica o conhecimento adquirido por meio dos dados coletados. Considerando o andamento das aulas remotas, que terminará somente em dezembro.

Para o procedimento pode-se dividir a coleta de dados em dois grupos sendo, o primeiro retirado de fontes já escritas como a pesquisa bibliográfica que é retirada de livros e artigos científicos, segundo LIANE ZANELLA (2009) citando Koche “tem a finalidade de ampliar o conhecimento na área, de dominar o conhecimento teórico que dará sustentação a outros problemas de pesquisa e para descrever e sistematizar o estado da arte na área estudada.”

No segundo grupo são de informações obtidas por pessoas, como o Estudo de caso, pesquisa com profundidade a realidade de organizações, grupo de pessoas ou simplesmente pessoa, cuja característica é aprofundar o estudo, para Liane Zanella (2009, p.86) apud Yin (2001, p.28) “é utilizado quando o pesquisador investiga uma questão do tipo ‘como’ e ‘porque’ sobre um conjunto contemporâneo de acontecimentos sobre o qual o pesquisador tem pouco ou nenhum controle.”

Considerado para esta pesquisa a amostra, tem-se duas diretoras de escola; e não probabilística, sendo escolhida a pessoa específica para o estudo. A coleta de dados por meios de comunicação, devido ao acesso restrito nos órgãos públicos, e sem expediente normal de atendimento. Para tanto, toda a comunicação foi feita por meio de conversas, entrevistas e questionário via mensagens por whatsapp, sempre atenta aos interesses para desenvolver da melhor maneira possível.

Análise dos Resultados

Quando traz uma realidade alternativa frente ao que se conhece, são inúmeras as respostas e apontamentos do que esperar. Nestes termos, todo desempenho está relacionado à prestação de serviço público, em específico à Educação. Que mesmo, com grande responsabilidade em desenvolver pessoas e evidenciar o ensino, através de exames anuais feitos pelo IDEB (, traz um desafio de inovação tecnológica, juntamente com ações tomadas pelos seus gestores, com base sempre nas orientações do Núcleo de Educação, juntamente com as Leis e Normas estabelecidas, para sobreviver a este momento crítico e continuar com o ensino, na modalidade à distância para todas as escolas

Destaca-se, a maneira como os gestores desempenharam seu papel em chegar até aqui. Nos dois casos acima, contempla as incertezas e a vontade em adequar-se ao novo. Mesmo com medo, permanece em suas escolas incentivando e amparando a todos os seus colaboradores, tentando demonstrar segurança e tranquilidade, conseguindo adequar um trabalho eficaz para este tempo.

No primeiro caso, a princípio a Diretora “A” da escola se mostrou disposta a participar da pesquisa, respondendo prontamente à conversa informal via *whatsapp*. Na sequência não estava mais disponível a esta, comentando falta de tempo para novas conversas. Entretanto, passou informação correta do proces-

so que estava fazendo naquele momento, devido a mudança que se apresenta no seu dia a dia. Conseguiu cumprir o prazo de entrega da prestação de contas do PDDE, garantir assim o repasse do próximo ano.

Conforme se apresenta, para este processo é feito os orçamentos, o repasse ao Órgão responsável, aguardar a aprovação, depois de aprovado analisar qual melhor fornecedor, para efetuar a compra e por fim fazer a prestação de contas. Processo normal acrescido de compras para a devida adequação às exigências dos protocolos sanitários em combate ao covid. Contudo, o trabalho intensificou tornando cansativo para todos.

Já o segundo caso, a Diretora “B”, quando conversado por *whatsapp*, disponibilizou-se prontamente para ajudar a finalizar a pesquisa, respondendo a entrevista presencialmente na escola. O interessante é que, mesmo de maneira informal, foi precisa aos fatos e repassou a realidade vivida neste período.

Trouxe o medo da exposição ao vírus, de contrair a doença, os cuidados que estão tomando e incentivando seus alunos a se cuidarem também. De maneira a cuidar dos seus pais.

Deixou transparecer a responsabilidade assumida como gestora, em manter sua equipe motivada e sempre pronta para qualquer nova informação de retorno das aulas. Está desenvolvendo da melhor maneira o desafio de ensino remoto. Conseguiu adequação dos professores com relação às aulas, a adesão dos alunos e dos pais na participação ativa, por outro lado, está mantendo uma contínua comunicação para conseguir acompanhar o desenvolvimento, e conseguir sanar alguma dificuldade ou dúvida. E conseguir avaliar e validar o ano letivo.

Uma das decisões assertivas, é que em todo este tempo, o professores não deixaram de trabalhar, continuaram fazendo suas aulas, porém agora com um

adicional, transformá-las em aulas gravadas, ou reuniões via meios de comunicação, para que mesmo à distância consigam passar o conteúdo programado.

Abaixo tem uma ilustração da mudança que todos os professores precisaram ter, ao trocar a sala de aula, pelo seu espaço escritório\estúdio em casa, configura o que seria o ideal:

Figura 1

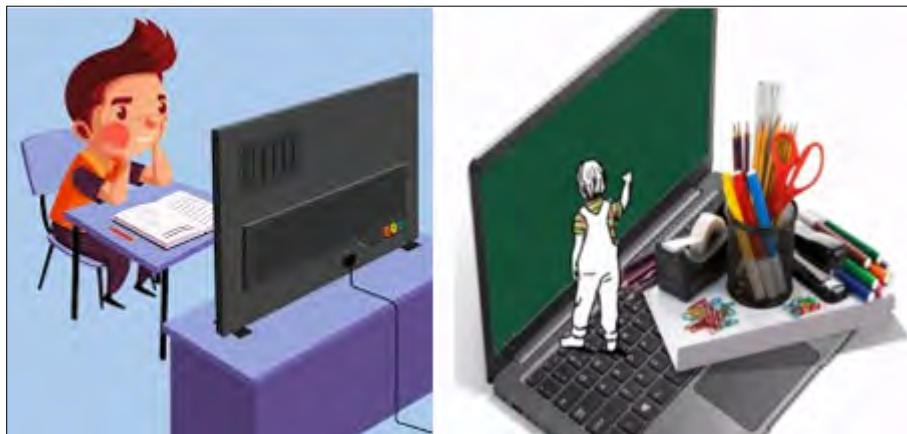


Fonte: Google, 2020.

Nesta reinvenção, os professores precisaram independentemente da idade, exercer a auto-aprendizagem com relação à tecnologia exigida neste período, são atores de si mesmo, na intenção da melhor maneira de repassar o ensino através dos meios de comunicação. A figura acima, apresenta o ideal para cada professor, porém, cada um desenvolve de acordo com suas possibilidades, considerando que este investimento da matéria-prima adequada saiu de suas economias. Ainda, considerando que cada qual está utilizando seu celular pessoal, seus créditos para fazer ligações e acompanhar seus alunos pelos grupos de *whatsapp*. Pode até ser comodo o trabalho em *home office*, porém requer muita disciplina e dedicação.

Para os alunos as figuras abaixo retrata, o que seria o ideal para acompanhar as aulas:

Figura 2



Fonte: Google, 2020.

Considerando escola pública, nem sempre os alunos tem tudo disponível para acompanhar. Na adaptação da escola “B”, esteve presente o envio das vídeo aulas, por página no *facebook*, para que acessassem em seus celulares, que tem pacotes de internet com acesso ilimitado para *apps*. Trazendo assim a inclusão dos alunos. Com esta força tarefa, de apoio dos pais e dos professores ao que os alunos precisam. Evitou a evasão escolar. E continua desenvolvendo habilidades e conhecimentos.

Com a pandemia houve um salto tecnológico, se considerar que a *internet* surgiu em meados dos anos 90, então temos trinta anos de aprendizado via *internet*. Se pensar que, neste momento evoluímos anos em meses.

Do outro lado, o governo com sua obrigação em manter o estado de bem-estar social, e amparar a escola neste momento. O que se tem aqui é que consta um certo descaso por parte do governo em atualizar suas diretrizes e aumentar a atenção para a educação. A entrevistada “B”, comenta em tom de desabafo, este descaso, ao estar despreparada para a mudança.

Aqui, levantou-se a questão de valorização dos professores. Devido a dificuldade que os pais tiveram em ajudar seus filhos na execução das tarefas, dos acessos à comunicação e informática. Estes, que são os formadores das diversas profissões existentes, de cidadãos, mas principalmente de pessoas capazes de formar uma nação. Capazes com sua sabedoria de ensinar da melhor forma para que seus alunos aprendam o conteúdo além de ensinamentos de vida.

Considerações Finais

Este trabalho procurou apresentar uma discussão sobre a realidade vivida por causa da pandemia, que trouxe mudanças drásticas na vida humana, com o foco nas alterações das aulas presenciais, evoluindo para aulas remotas, com a intenção em permanecer ativo o ensino. Aos novos desafios como estudante online, e aos novos desafios como gestores escolares, detentores da função de prestação de serviço gratuito e de qualidade a todos.

Os impactos deixados por esta pandemia, vêm de encontro principalmente com a dificuldade de uma parte da população em aderir a uma internet de qualidade. O salto tecnológico aconteceu sem perceber. A quarentena, o ficar em casa, escancarou as limitações econômicas de nosso país. Em relação aos estudantes de escola pública em geral. Moradores de periferia, de área rural, muitas vezes sem acesso à *internet* em suas casas. Onde o grande desafio humano é manter-se mentalmente saudável, porque os efeitos econômicos, demora para repor.

Toda mudança rende melhorias, os desafios em romper barreiras e fazer o ensino chegar a todos, sem exceção. O aceitar dos alunos em não desistir de início, enfrentando a dificuldade em “aprender” praticamente sozinho. Os gestores com sua motivação em manter sua posição, ajudando a todos que precisavam, sem discriminação. O Estado, mesmo que imperfeito, pensando e agindo por todos.

Contudo, foram inúmeras as mudanças sofridas nestes meses pandêmicos. Até mesmo os governantes, conseguiram superar a morosidade burocrática e agilizar a elaboração da lei para a COVID-19.

A gestão escolar tem como objetivo principal o desenvolvimento humano, exercido dentro de uma grande família; formada por uma grande equipe de colaboradores, professores e alunos, sem esquecer os pais. Então, todas as decisões tomadas; envolve a todos diretamente e indiretamente.

No contexto, de empresa escola. Abaixo tem um ciclo do produto escolar, composto por diretor, funcionários, professores, alunos e pais. São os atores desenvolvedores de melhoria contínua para o ensino:

Figura 3



Fonte: elaborado pelo autor.

A escola pública pode ser entendida como empresa, mesmo não tendo sua meta o lucro, estabelece processos e avalia trazendo o resultado do produto. É capacitado por meio de profissionais com técnicas, que tem o objetivo de ensinar técnicas, que vai além, tornando os cidadãos, profissionais.

No momento emergencial de COVID-19, ficou evidente a obediência dos cidadãos em relação às decisões estabelecidas para conter a doença. Mesmo sabendo da dificuldade na mudança, ainda assim conseguiram cumprir suas agendas e metas educacionais graciosamente. No final de mês de outubro de 2021, ainda em combate à doença, de maneira branda. Com uma diminuição de casos e mortes no Brasil, considerado a primeira onda, e alguns países que flexibilizaram a abertura de escolas e comércio em geral, viabilizou-se a segunda onda. No Paraná, ainda não haviam liberado a abertura das escolas para aulas presenciais, somente para atividades de reforço. Sem a obrigatoriedade da presença dos alunos até a finalização do presente artigo.

Todo sistema de ensino é complexo, traz consigo decisões e inovações. É por meio da Educação que um país se desenvolve e por meio do gestor escolar que as melhorias e sugestões de aprimoramento são alcançados. Ressalta-se que o projeto apresentado é o motor das mudanças, norteado nas leis e nas intenções dos governantes em oferecer a Educação para todos.

Referências

ANVISA . **Portaria n. 456 de 24 de setembro de 2020**, dispõe sobre a restrição excepcional e temporária de entrada no país de estrangeiros, de qualquer nacionalidade, conforme recomendação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-456-de-24-de-setembro-de-2020-279272788#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20restri%C3%A7%C3%A3o%20excepcional,Nacional%20de%20Vigil%C3%A2ncia%20Sanit%C3%A1ria%20%2D%20Anvisa>. Acesso em 18 de novembro de 2020

BIROCHI, RENÊ, **Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração**, 1ª edição, Florianópolis-SC, UFSC, CAPES: UAB, 2015.

BRASIL, **Lein. 13.979 de 06 de fevereiro de 2020**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2020/lei-13979-6-fevereiro-2020-789744-publicacaooriginal-159954-pl.html> , acesso em 14/09/2020/ as 16:18

BRASIL. **Constituição Federal Do Brasil**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm , acesso em 01 de novembro de 2020.

BRASIL. **Legislação COVID-19**. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/portal-legis/legislacao-covid-19#:~:text=de%2023.3.2020-,Altera%20a%20Lei%20n%C2%BA%2013.979%2C%20de%206%20de%20fevereiro%20de,22%20de%20mar%C3%A7o%20de%202020.> , acesso em 14/09/2020 as 16:15

CHIAVENATO, Idalberto, **Introdução à Teoria Geral de Administração**, 7^o edição rev. e atual., Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

COLARES, Marília Lilia Imbiriba Sousa, *et al.* **Gestão escolar: enfrentando os desafios cotidianos**, 1^o edição. São Paulo: CRV. 2009

DANTAS, Tiago. **Administração Pública**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/politica/administracao-publica.htm> , acesso em 28 de setembro de 2020.

MEC. **Texto Referência – Reorganização dos calendários escolares – Pandemia da COVID-19**, disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2020-pdf/144511-texto-referencia-reorganizacao-dos-calendarios-escolares-pandemia-da-covid-19/file> aceso em 27 de outubro de 2020

MEDEIROS, Alexsandro M., **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**, 2017, disponível em: <https://www.sabedoriapolitica.com.br/administra%C3%A7%C3%A3o-publica/> , acesso em: 28 de setembro de 2020.

OPAS. **Covid 19**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>, acesso em 28 de setembro de 2020.

PAHO. **COVID-19**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19> , acesso em 01 de novembro de 2020.

PARANÁ, **Decreto n. 4230 de 16 de março de 2020, dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus – COVID-19**. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pr/decreto-n-4230-2020-parana-dispoe-sobre-as-medidas-para-enfrentamento-da-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-decorrente-do-coronavirus-covid-19> acesso em 18 de novembro de 2020.

PARANÁ. **Comunicado: Medidas de enfrentamento contra o coronavírus**, disponível em: <http://www.educacao.pr.gov.br/Noticia/ATUALIZADO-Comunicado-Medidas-de-enfrentamento-contra-o-coronavirus#> , acesso em 22 de novembro de 2020

PARO, Vitor Henrique. **Para o capital, o trabalho do professor é improdutivo**. Disponível em: <https://www.vitorparo.com.br/30-para-o-capital-o-trabalho-do-professor-e-improdutivo/> acesso em 09 de novembro de 2020

PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar – Introdução Crítica**, 16^o edição, São Paulo; Cortez, 2010.

SCHUELER, PAULO, **O que é uma Pandemia**, disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763=-o-que-e-uma-pandemia#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20pandemia%20%C3%A9,sustentada%20de%20pessoa%20para%20pessoa> acesso em 20.10.2020.

SOPRANA, PAULA, **70 milhões de brasileiros têm acesso precário à internet na pandemia do coronavírus**, disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/05/cerca-de-70-milhoes-no-brasil-tem-acesso-precario-a-internet-na-pandemia.shtml> acesso em 20 de outubro de 2020.

VENTURINI, ALMIR, **Gestão Escolar – Dicas Corporativas: nossas escolas estão prontas para os desafios do mundo corporativo**, 1^o edição, São Paulo, Phorte, 2010.

ZANELLA, LIANE CARLY HERMES, **Metodologia de Estudo e Pesquisa em Administração**, 1^o edição, Florianópolis-SC, UFSC, CAPES: UAB, 2009.

CAPÍTULO 5

INFORMATIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO: ESTUDO DE CASO DE ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE FAXINAL-PR

Giselle Caroline Gomes Macedo

Mônica Aparecida Bortolotti

Almir Cléydison Joaquim da Silva

Bruna Scheifer

Doi: 10.48209/978-65-5417-089-4

Introdução

A secretaria escolar, normalmente é uma sala enorme e cheia de arquivos e fichários com um grande volume de documentos das mais diversas categorias.

Muitas vezes, devido ao grande número de documentos, as secretárias acabam perdendo muito tempo na localização e quando não o encontram precisam refazê-lo. (LEYEN; DE SOUZA; DA SILVA, 2019).

Dentre as documentações que são diariamente utilizadas pelas secretárias estão as matrículas dos alunos, juntamente com seus históricos escolares e também suas documentações pessoais. (LEYEN; DE SOUZA; DA SILVA, 2019; BARROS, 2013)

A informatização dos sistemas escolares trouxe muitos benefícios para todo o colegiado, pois devido à informatização os documentos pertinentes à instituição como livros de chamada, por exemplo, estão em um meio de mais fácil acesso. (LEYEN; DE SOUZA; DA SILVA, 2019)

Antigamente para ser gerado um histórico escolar de um aluno, existia um processo demorado e detalhado e cada etapa precisava ser feita separadamente como o lançamento de faltas, por exemplo, e após esse processo era dada a continuidade na emissão de tal documento.

Atualmente com a informatização e a tecnologia existem vários sistemas escolares que permitem em três ou quatro passos a emissão do documento de forma simples e fácil. (LEYEN; DE SOUZA; DA SILVA, 2019)

O Sere Web é um exemplo de sistema informatizado que vem ajudando e trazendo a praticidade para as secretarias escolares. Nesse sistema ficam disponíveis todos os dados de todos os alunos tanto da instituição de ensino.

Nele as informações são cruzadas em tempo real, podendo ser acompanhada desde o momento que o aluno ingressou na vida escolar até a sua finalização. É também possível saber se ele faz parte de programas sociais do governo, fazer o levantamento de suas notas e a a geração de documentos de sua vida escolar.

Com este sistema o aluno e pais tem acesso ao boletim online, o que faz com que seja feita uma economia com impressões e também é um grande facilitador pois com o aplicativo em seu celular o responsável pode acompanhar onde estiver a vida escolar de seu filho.

Toda a forma que houver de agilizar o dia a dia de uma secretária é bem-vinda, pois assim elas terão mais tempo para realizar outras atividades pertinentes à sua profissão, e também seria uma forma de diminuir a grande quantidade de arquivos e papéis dentro das secretarias.

Os profissionais que trabalham no setor da secretaria escolar enfrentam vários desafios no seu dia a dia de trabalho para o exercício da função, para manter e fornecer registros e documentos sempre disponíveis quando forem solicitados.

Há duas décadas os setores de secretaria precisavam de muito espaço para manter estes registros, mas atualmente com a informatização estes setores já não necessitam de tanto espaço pois estes arquivos são transferidos e registrados no computador.

A informatização trouxe muitas mudanças para a secretaria escolar e nesse contexto cabe perguntar: como estes profissionais fizeram para se adequar a uma nova rotina de trabalho? o que mudou e quais foram as vantagens e as desvantagens que a informatização trouxe para estes profissionais?

A documentação escolar é de suma importância e prevista na legislação educacional, para que existam registros não apenas da vida acadêmica/escolar do estudante, mas também do trabalho realizado na instituição de ensino, e para que isso se torne possível, é essencial o trabalho realizado na Secretaria.

Nesse sentido, com a sociedade cada vez mais informatizada, em que tudo tem se tornado cada vez mais digital, o uso de sistemas online torna-se fundamental nas escolas, inclusive para agilizar o trabalho realizado pelas secretárias, viabilizando acesso mais rápido a informações de alunos oriundos de outras localidades, e emissão de documentos com mais facilidade quando estes são solicitados.

Dessa maneira, torna-se fundamental pesquisar e conhecer mais a fundo o trabalho realizado e trazer à luz das discussões a importância do mesmo, e também de melhorar cada vez mais os sistemas de informatização do setor.

Sendo assim, o objetivo deste estudo é compreender a relevância da sistematização e informatização na gestão de secretarias escolares, com destaque em uma Escola Estadual de Faxinal-PR. O estudo será realizado através de pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

O Papel dos Arquivos Escolares

Quando o assunto é secretaria de uma escola, o primeiro fato que vêm em mente são aqueles arquivos normalmente de cor cinza, abarrotados de papeis e documento, porém o que não imaginamos é o quão importante esses papeis e documentos são, não somente para as instituições escolares, mas sim para toda a comunidade de maneira geral.

Nesse sentido, no tocante à importância do trabalho realizado na Secretaria Escolar, Leyen, De Souza e Da Silva (2019, p. 74) postulam que:

Como eixo principal da instituição, a Secretaria Escolar, tem a função de integrar e gerenciar de forma ágil os processos entre os departamentos e pessoas. Com estes processos bem delimitados e informatizados de forma adequada esse trabalho se concretiza com agilidade e maior precisão. A Secretaria Escolar é responsável por manter os registros, os arquivos de documentação dos estudantes, dando valor legal a toda a documentação expedida pela Direção da Escola. Realizar o atendimento as famílias novas, e comunidade escolar num todo efetuando matrículas, emissão de atestados, boletos, comunicados e declarações. A Secretaria organiza e mantém os arquivos de todos os estudantes ativos e inativos, registros de matrícula de alunos, de transferências, de protocolos, de requerimentos, de ofícios (que informam pais, alunos e órgãos responsáveis), de remessas circulares e comunicados internos e outros controles que cada instituição particularmente decide manter, bem como as atas de reuniões, resultados e processos de regulamentação e funcionamento da escola. Além do planejamento, coordenação e execução de todos os trabalhos administrativos da escola dentro dos prazos estabelecidos, e também da participação das reuniões pedagó-

gicas e de gestão escolar, em parceria direta com a direção (LEYEN; DE SOUZA; DA SILVA, 2019, p. 74).

Conforme Barros (2013), os arquivos que estão presentes, não contêm somente documentações que podem ser consideradas memórias da instituição escolar, mas sim de toda a comunidade que a instituição está inserida. É por meio dos documentos que estão presentes nos arquivos, que se pode compreender determinados acontecimentos, uma vez que estes possuem caráter probatório.

Ainda segundo Barros (2013):

Seus acervos documentais refletem o funcionamento e a estrutura de organizações presentes na sociedade, assumindo o papel de prova dessas atividades. Esses registros surgem na necessidade, jurídica e administrativa, de comprovação e legitimação de um ato. (BARROS, 2013, p. 11)

Quando acontece de algum documento extraviar existe um grande problema, pois tal documento faz parte do funcionamento da instituição escolar, e o extravio deste é prejudicial, tanto para a instituição quanto para a pessoa a qual o documento pertence.

Esse fato acrescidos da necessidade de guarda desse documento como prevê a legislação, mostram a importância de ter uma pessoa capacitada, e responsável, para exercer a guarda, organização e conservação dos documentos pertinentes à vida legal da instituição de ensino.

O setor da secretaria seja de qual organização for é responsável por cada documento pertinente a tal setor, no caso desse estudo a secretaria escolar coordenada pela secretária escolar.

Segundo Coelho (2016):

O secretário escolar é responsável por manter organizada e preservada toda a documentação produzida e recebida pela instituição educacional. Esses documentos têm função probatória e informativa, por isso devem ser

preservados e organizados de maneira que sejam facilmente recuperados, quando solicitados (COELHO, 2016, p. 24).

Cabe à secretária uma grande responsabilidade frente à conservação e guarda dos documentos pertencentes à instituição de ensino, quando um documento é solicitado ela deve saber o local exato de arquivamento.

Segundo Jareta (2019) a secretária escolar possui vários apelidos e codinomes, sendo ela a principal responsável frente à documentação escolar, tanto no que diz respeito aos alunos, quanto referente à documentação pertinente à vida legal da instituição.

Devido a este fator, depois de passarem muito tempo em meio a documentos e arquivos, começou a se investir em capacitações e especializações para as secretárias, melhorando os serviços e contribuindo para a valorização da profissão.

Diariamente as funções e responsabilidades da secretária escolar aumentam e, cada vez que a legislação educacional em relação a documentação escolar é alterada, ela precisa estar se capacitando e aperfeiçoando suas práticas profissionais, pois quando se trata da vida legal de uma instituição de ensino, ela deve ser detentora dos conhecimentos e aplicar o que a legislação preconiza.

Segundo o Manual do Secretário (2006):

A secretaria escolar é um braço executivo da equipe administrativa e pedagógica e dela depende o bom funcionamento da organização escolar. Ela é o órgão responsável pelos serviços de escrituração, documentação, correspondência e processos referentes à vida do estabelecimento de ensino e à vida escolar dos alunos, trabalhando coletivamente para a gestão administrativa e pedagógica do estabelecimento de ensino. Juntamente com o seu diretor, responde administrativamente e legalmente pela documentação escolar (Manual do secretário, 2006, p. 8).

A secretária, além da responsabilidade da gestão da documentação, também é responsável por elaborá-los, devendo apresentá-los à direção da instituição para sejam devidamente aprovados e assinados

Conforme o Manual do Secretário (2006), a secretaria escolar é o órgão de maior importância, sendo este no âmbito educacional ou não. A secretaria escolar é importante à sociedade tanto dentro do ambiente escolar, quanto fora do contexto escolar, uma vez que os documentos elaborados e confeccionados por ela irão ser úteis e necessários por tempo indeterminado.

Segundo Ribeiro (2019), é a capacitação profissional que propicia que as secretárias possam conciliar o uso de tecnologias já existentes com o uso de novas tecnologias ou mesmo a troca de uma tecnologia obsoleta por uma nova.

Um exemplo seria o abandono das máquinas de escrever para o uso de computadores, e internet. Este avanço foi possível por meio de investimentos na compra de novas tecnologias e da capacitação e treinamento que as secretárias realizaram para que pudessem se adaptar e aprender a utilizar as novas tecnologias como instrumento de trabalho.

Por estarem envolvidas em inúmeros documentos, atos normativos e legislações educacionais, atualmente existem capacitações que são ofertadas exclusivamente às secretárias, para que por meio destas, elas possam se aperfeiçoar e também consigam prestar atendimento de qualidade aos que são por ela atendidos.

A Informatização da Secretaria Escolar

Por trabalhar com a elaboração de documentos, entre outras atividades é de fundamental importância que a secretária possua conhecimentos a respeito da informatização dessa documentação.

Infelizmente existe uma certa resistência por parte de algumas secretárias em relação à implantação das novas tecnologias, mesmo que este processo facilite o seu trabalho. Muitas vezes perdem vagas no mercado de trabalho,

pois mesmo possuindo vários anos de experiência profissional não se atualizam em relação a inovações do setor.

Conforme Ribeiro (2019) é por meio da implantação da informática nas secretarias escolares, que será possível a comunicação entre todos os indivíduos pertencentes ao corpo docente, facilitando assim os processos educativos e administrativos.

Se de um lado existe uma certa resistência na implantação das melhorias tecnológicas na secretaria escolar, de outro, existe a busca de conhecimentos por causa dela, pois é através da tecnologia, da informatização da secretaria, que se pode otimizar a rotina das secretárias, facilitando por exemplo a busca de documentos e agilidade em todo o processo de documentação escolar.

A utilização e implantação da informática dentro do setor da secretaria, traz inúmeros benefícios. Além de facilitar a guarda da documentação escolar e a busca facilitada da mesma, também é possível que o contato entre a sociedade escolar, bem como o atendimento à pais e responsáveis, possa estar melhorando razoavelmente.

Nessa direção, Leyen, De Souza e Da Silva (2019, p. 76) reforçam que:

Com a informatização dos processos na Secretaria Escolar, conseguimos atender pais, estudantes, professores e a direção de uma forma ágil, com dados, estatísticas e de forma real e exata. O objetivo da gestão escolar, bem como a Informatização dos processos na Secretaria é organizar todas as áreas e aspectos que são determinantes para que o processo fim (a educação) ocorra de maneira eficaz, garantindo seu objetivo principal, que é a aprendizagem efetiva por parte dos estudantes. O software/sistema de gestão escolar é na prática, um sistema que faz o controle de todos os processos da escola: financeiro, contábil, recebimento, retenção entre outras tarefas que são indispensáveis para a gestão escolar. A automatização garante uma integração de todos os fatores do processo educacional, garantindo, assim, uma gestão eficiente. Com a implementação deste sistema a escola recebe como benefícios: melhor controle inadimplência, controle da gestão financeira, aumento da produtividade das equipes envolvidas, melhoria na tomada de decisão das áreas gerenciais, matrículas online, declarações e atestados gerados pelo sistema, e relatórios que mensuram quantidades de

estudantes, turmas e dados estatísticos (LEYEN; DE SOUZA; DA SILVA, 2019, p. 76).

A informática não traz benefícios somente à secretaria, mas para todos os que estão envolvidos no processo educacional: as informações são repassadas com mais agilidade e efetividade, as informações relacionadas aos alunos e suas vidas escolares, estão ao alcance de todos pertencentes ao corpo docente da instituição de ensino, desde o professor até equipe administrativa.

Para que tais fatores aconteçam de maneira que tragam benefícios a toda a equipe é necessário que seja implantada a informatização na secretaria escolar:

A informatização da secretaria escolar com um sistema de gestão escolar é de vital importância nos dias de hoje, sendo este o setor da instituição responsável pela manutenção dos registros, os arquivos de documentação dos alunos e dos funcionários (INFORMATIZAÇÃO, 2019, não paginado).

Por meio da informatização é possível que os afazeres referentes ao processo educacional sejam simplificados, onde muitas atividades deixaram de fazer parte da rotina dos secretários, como o lançamento de notas dos alunos para os boletins, com a tecnologia é possível que os professores realizem tal atividade, sem prejudicar o andamento de nenhum setor, o que pode gerar uma certa economia de tempo na rotina das secretárias.

Por estar acontecendo uma certa diminuição dos afazeres do setor, a rotina bem como a qualidade do trabalho tendem a melhorar, uma vez que com menos tarefas a serem cumpridas no mesmo dia, as secretárias podem se empenhar na realização de seu trabalho de forma eficaz, sem prejudicar outras atividades que são exercidas por ela.

Sendo que esta é apenas uma das vantagens da aplicabilidade da informatização da secretaria escolar, mas existem outras:

Talvez a vantagem mais óbvia da automação de tarefas na secretaria escolar seja o aumento da produtividade dos funcionários, já que a equipe não precisa fazer o trabalho manual, repetitivo e demorado. Isso também se traduz em poupança financeira à medida que a produtividade do empregado aumenta. A mesma quantidade de trabalho agora pode ser feita com menos pessoal economizando dinheiro na contratação também (SECRETARIA ESCOLAR, 2018, não paginado).

Além de se gerar uma grande economia de tempo, cria-se uma economia aos cofres das instituições de ensino, pois não é necessário várias pessoas exercendo funções igualitárias, devido ao fato da maioria dos processos terem sido migrados para os computadores.

Mesmo informatizando a rotina do setor não podemos esquecer da importância dos documentos e arquivos que foram utilizados anteriormente. Não se pode desprezar ou até mesmo descartar os documentos que eram feitos de forma impressa, a não ser que eles também tenham sido migrados para a forma digital. Outro benefício da informatização é a diminuição da ocupação do espaço físico.

No entanto, a informatização se faz necessária e os benefícios obtidos são de grande valia para qualquer instituição, como por exemplo, o espaço físico ocupado pelos documentos, a perda de dados se torna menor, a busca por alguma informação é agilizada pela facilidade de pesquisa, dentre outros vários benefícios (TECNOLOGIA, 2013, não paginado).

Por se tratar de arquivos que são disponibilizados e compartilhados por meio da internet é necessário que se tenham alguns cuidados a serem tomados para armazenamento e devem ser observadas as Leis Gerais de Proteção de Dados, a LGPD.

Os aplicativos bem como os sistemas e os computadores utilizados no processo de informatização devem ser seguros e protegidos, onde o correto é que cada pessoa que compõe o corpo docente possua um usuário e senha, para que ele tenha acesso somente às informações que serão utilizadas para a sua atividade profissional.

Nesse sentido, compreende-se que um software de gestão escolar, possui todas as ferramentas necessárias para viabilizar o trabalho diário de maneira muito mais automatizada, rápida e fácil. Utilizando softwares específicos e próprios para a função de informatizar, é possível se aproveitar ao máximo as informações que fazem parte do contexto escolar, desde a vida legal da instituição até os conteúdos que são abordados academicamente falando.

Metodologia

Para o desenvolvimento do presente estudo, optou-se pela realização de uma pesquisa bibliográfica, definida por Lima e Miotto (2007, p. 38):

Destacar as formas de encaminhar e de construir um processo de pesquisa, relativas à definição dos procedimentos metodológicos que orientarão tal processo, baseia-se na observação de que vários relatos de pesquisas, notadamente, carecem de rigor científico na maneira de definir seus procedimentos, que exigem do pesquisador clareza na definição do método a ser utilizado. Um dos procedimentos mais visados pelos investigadores na atualidade, que pode ter sua escolha definida sem o devido cuidado com o objeto de estudo que é proposto, é a pesquisa bibliográfica.

Não é raro que a pesquisa bibliográfica apareça caracterizada como revisão de literatura ou revisão bibliográfica. Isto acontece porque falta compreensão de que a revisão de literatura é apenas um pré-requisito para a realização de toda e qualquer pesquisa, ao passo que a pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório.

E pela realização de uma entrevista semiestruturada com um funcionário atuante na área da secretaria de uma Escola Estadual de Faxinal-PR. A entrevista foi considerada um estudo de caso que reflete a realidade daquela escola.

De Oliveira (2008, não paginado) sobre a realização de entrevista semiestruturada, afirma que esta:

[...] permite não somente a realização de perguntas que são necessárias à pesquisa e não podem ser deixadas de lado, mas também a relativização dessas perguntas, dando liberdade ao entrevistado e a possibilidade de surgir novos questionamentos não previstos pelo pesquisador, o que poderá ocasionar uma melhor compreensão do objeto em questão.

Nesse sentido, definiu-se a pesquisa realizada como bibliográfica e entrevista semiestruturada, a fim de revisar não apenas a literatura acadêmica já produzida a respeito da temática, mas também observar *in loco* as necessidades e dificuldades no que se refere à informatização no setor da Secretaria Escolar.

A fim de observar a realidade vivenciada na secretaria escolar, optou-se pela realização de uma entrevista semiestruturada, a fim de compreender melhor o ponto de vista de quem atua no setor de documentação/secretaria escolar.

Análise dos Resultados

Após realizada a coleta de dados e informações bem como realizado o estudo de tais informações, chega-se à conclusão de que todo o corpo docente da instituição na qual foi realizado o estágio apoia e concorda com a informatização da secretaria escolar.

Segundo a entrevista realizada a secretaria da instituição escolar é um setor de grande importância, uma vez que em poder de tal setor estão todos os documentos que regulam e dão legitimidade à instituição, sendo que devido a tal fator é necessário que se exista certa responsabilidade e também funcionalidade quando se fala em informatizar o setor.

Conforme o entrevistado descreveu

É importante que exista uma forma de facilitar a vida e o cotidiano do setor da secretária, pois elas já possuem um acúmulo de funções, como lançamento de notas, geração dos boletins bimestrais, então creio que qualquer fator que venha a facilitar o dia a dia delas, deve ser bem vindo, e elas devem ficar felizes vendo que a tecnologia está chegando ao setor. (ENTREVISTADO, 2019)

Para elas as secretárias merecem tal inovação uma vez que o cotidiano delas é muito complicado pela quantidade de arquivos documentações que elas organizam e cuidam diariamente. É possível notar que o entrevistado defende

que antes de informatizar de maneira geral, precisa-se investir em treinamentos e capacitações.

O entrevistado destacou que “muitas vezes antes de se inserir a tecnologia em um ambiente é necessário que se faça o investimento em capacitações e treinamentos, uma vez que muitas vezes o setor da secretaria escolar não passa por cursos de aperfeiçoamento, e as secretárias acabam ficando para trás nesse quesito”.

De acordo com a entrevista realizada, com a realização de tal processo o cotidiano das secretarias ficaria mais organizado. Portanto, nota-se que a informatização da secretaria escolar é apoiada pelo entrevistado. O entrevistado ainda cita que

A Secretaria Escolar é um setor fundamental da gestão de uma instituição de ensino, tanto no tocante à área pedagógica, quanto administrativa; uma vez que é através da Secretaria que sistemas são alimentados diariamente, mantendo atualizados os dados referentes à escola, que inclusive influenciam diretamente os valores recebidos pela instituição através dos programas governamentais.

Trata-se do setor com o qual as famílias têm, geralmente, o primeiro contato com a instituição de ensino, e ainda, onde se encontram dados e informações de alunos matriculados e também de ex-alunos; é por meio do trabalho realizado na Secretaria Escolar, todas as informações dos estudantes são armazenadas, bem como as informações referentes à instituição escolar. Sendo assim, é fundamental que hajam avanços tecnológicos também nesse setor, a fim de agilizar e viabilizar mais praticidade ao trabalho realizado diariamente na secretaria escolar.

A busca por documentos antigos demonstra, nos dias atuais, a necessidade latente de informatização dos sistemas utilizados no setor, uma vez que não

apenas agiliza a busca nos arquivos, mas também assegura a conservação da documentação como um todo.

Contudo, tornou-se claro que ainda há resistência por parte de funcionários mais antigos do setor quanto à modernização do mesmo, principalmente por insegurança frente ao uso da tecnologia; e nessa direção compreende-se a importância de proporcionar capacitação e oportunidades de formação de toda a equipe, a fim de proporcionar as melhorias urgentes, que virão com os avanços da tecnologia, ofertando assim um serviço mais ágil e de qualidade à comunidade.

Atualmente os arquivos não fazem mais parte do cenário de uma secretaria escolar, visto que com inúmeras tecnologias educacionais que estão presentes neste setor seria no mínimo constrangedor ver uma profissional vasculhando em meio à pastas e documentações em busca de uma em específico.

Tais arquivos podem ser compreendidos como toda a vida legal de uma instituição de ensino, neles constam documentações de alunos egressos, documentações de alunos formados, bem como de novos alunos.

As documentações presentes nesses arquivos dão respaldo à vários procedimentos, bem como levantamento de informações a respeito das faltas dos alunos que pode acarretar caso seja necessário o acionamento dos órgãos responsáveis para que seja averiguada a situação de bem estar e segurança desse educando, como também as menções que cada aluno possui ao longo de cada bimestre ou trimestre.

Eessa é uma forma de acompanhamento do processo de ensino aprendizagem dos alunos, onde caso seja necessário quando os resultados não forem satisfatórios, os responsáveis deveram ser convocados para que se chegue a um acordo sobre como ajudar tal educando a superar suas dificuldades.

Os arquivos não são apenas armários repletos de papéis, mas sim um sério de documentações necessárias e decisivas para que uma instituição escolar possa funcionar de maneira correta, sem percalços.

Considerações Finais

Este trabalho procurou apresentar uma discussão sobre a relevância da sistematização e informatização na gestão de secretárias escolares, enfatizando o caso da Escola Estadual de Faxinal-PR.

Uma secretária escolar é muito mais do que uma pessoa em meio à arquivos e papéis, ela é uma colaboradora da instituição escolar que possui várias atribuições e responsabilidades, suas atribuições vão desde fazer matrículas e mantê-las atualizadas, até o lançamento de notas e confecção de boletins, ela também é responsável por manter os órgãos educacionais responsáveis à par de tudo que acontece no entorno escolar.

Para que a função desta colaboradora seja realizada de forma correta e adequada é importante que sejam realizadas capacitações e o local de trabalho seja organizado de forma que o dia a dia da secretaria seja hábil e sem imprevistos.

Para que a profissão da secretaria seja eficaz é necessário e importante que seu ambiente de trabalho seja organizado de forma que ela não perca tempo procurando documentos, analisando pastas e atualizando documentações.

Além das atribuições da profissão, muitas vezes as secretarias são o cartão de visita da instituição, fazendo frente aos novos alunos, tratando da parte burocrática das documentações destes e também dos alunos que estão se formando.

A informatização do setor é de extrema necessidade e vasta importância uma vez que por meio de tal é possível que se atualize diversos dados e informações mais rápido do que se poderia imaginar.

Com vários aplicativos e softwares existentes, pode se economizar tempo da rotina do setor, onde várias instituições podem estar interligadas por meio de um único aplicativo e por meio deste a vida escolar de um aluno pode ser levantada rapidamente e em poucos minutos, o que com os antigos artigos podem ser gastas horas no levantamento dos dados que se procuram.

A informatização da secretaria pode tornar as responsabilidades e atribuições do cargo mais brandas e tranquilas, porém devemos ressaltar que é necessário que sejam realizados investimentos em computadores potentes e que comportem os aplicativos e sistemas que deveram ser utilizados e também devem ser realizados treinamentos e capacitações para as funcionárias do setor, onde por meio dessas mudanças pode se utilizar a informatização da melhor maneira possível.

Com a implantação de tal inovação a vida legal das instituições podem ficar mais organizadas e serem atualizadas de forma a evitar problemas futuros, evita se também o acúmulo de armários e arquivos cheios de papéis, ao informatizar o setor se reduz o gasto e pode se trabalhar de forma mais sustentável. Além de se investir em equipamentos, é necessário que se invista em mobiliários que tragam conforto e praticidade aos colaboradores do setor, evitando também doenças ocupacionais.

Referências

BARROS, Mariane Rocha Dias. **Arquivos escolares:** uma análise da situação dos arquivos das escolas estaduais do RS. Porto Alegre, 2013, 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) Curso de Arquivologia – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

BRASIL. Governo do Paraná. Secretaria de Estado da Educação. **Manual do Secretário.** 2006

COELHO, V.G. **Arquivo escolar: a perspectiva da legislação arquivística**. 2016. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) –Curso de Graduação em Arquivologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016.

DE OLIVEIRA, Cristiano Lessa. Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características. **Travessias**, v. 2, n. 3, 2008.

DELTASGE. **Informatização da secretaria escolar: benefícios e vantagens**. Disponível em:<<https://deltasge.com.br/site/informatizacao-da-secretaria-escolar/>>. Acesso em 17 ago. 2019

JARETA, G. **Como ficam os secretários escolares com a modernização da gestão e informatização**. **Revista Educação**. Disponível em:<<https://www.revistaeducacao.com.br/como-ficam-os-secretarios-escolares-com-a-modernizacao-da-gestao-e-informatizacao/>>. Acesso em 17 ago. 2019.

LEYEN, Raquel Heidorn; DE SOUZA, Maria Aparecida Borba; DA SILVA, Everaldo. **INFORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS NA SECRETARIA ESCOLAR**. **Cadernos Zygmunt Bauman**, v. 9, n. 19, 2019.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálisis**, v. 10, n. SPE, p. 37-45, 2007.

RIBEIRO, D. L.S. C. et al. **A inserção da Informática na Secretaria Escolar**. Disponível em: <<http://supervisaoeducamm.blogspot.com/2010/05/insercao-da-informatica-na-secretaria.html>>. Acesso em 17 ago. 2019

SECRETARIA escolar. **7 vantagens da automação de tarefas na secretaria escolar**. Disponível em:<<http://softwaregeo.com.br/blog/7-vantagens-da-automacao-de-tarefas-na-secretaria-escolar/>>. Acesso em 17 ago. 2019

TECNOLOGIA . **Na secretaria escolar**. Disponível em: <<http://www.secretariaemacao.jex.com.br/comportamento/tecnologia+na+secretaria+escolar>>. Acesso em 17 ago.2019.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

Mônica Aparecida Bortolotti



Possui Bacharelado em Ciências Econômicas - Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2006); Bacharel em Ciências Contábeis - Cruzeiro do Sul (2020); Tecnólogo em Gestão Pública - Universidade Estadual do Oeste do Paraná -UNIOESTE (2021) Doutora em Políticas Públicas - Universidade Federal do Paraná - UFPR (2019); Mestrado em Extensão Rural - UFSM (2008); Mestre em Desenvolvimento Regional - Universidade Tecnológica do Paraná -UTFPR (2014); Pós - graduada em Educação Ambiental - UFSM (2011); e, MBA em Controladoria e Finanças Corporativas - Faculdade Futura (2021). Áreas de atuação: Contabilidade Social; Políticas Públicas; Políticas Agrícolas; Macroeconomia; e, Segurança Alimentar e Nutricional. Experiência em Instituições Públicas e Privadas; Núcleo Docente Estruturante (NDE); Conselho Departamental; Coordenação de Curso; Tutoria em Cursos de Educação à distância; Orientação de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso. Atualmente docente colaboradora do Departamento de Ciências Contábeis Unicentro/Irati.

E-mail: monica_economia@yahoo.com.br

Maricléia Aparecida Leite Novak



Doutoranda no programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGDC-UNICENTRO). Mestre no programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGDC- UNICENTRO). Especialista em Auditoria e Controladoria pela UNICESUMAR e em Gestão Pública Municipal pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO. Professora colaboradora do Setor de Sociais Aplicadas, departamento de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Centro- Oeste- UNICENTRO, campus Irati. Áreas de interesse: Auditoria e Controladoria contábil; Contabilidade Gerencial; Contabilidade Ambiental; Gestão Pública, Empresarial e Ambiental; Interdisciplinaridade; Políticas públicas; Gestão de resíduos; Análise do impacto das atividades humanas no solo, na água e no ar; Educação ambiental; Sustentabilidade ambiental e Pagamento por serviços ambientais.

E-mail: maricleia@hotmail.com.br

SOBRE OS AUTORES

Almir Cléydison Joaquim da Silva

Economista pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), mestre e doutorando na área de Estado, Economia e Políticas Públicas pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professor universitário. Desenvolve pesquisas nas áreas de desenvolvimento econômico, desenvolvimento regional, análise de políticas públicas e política industrial. Email: almirjoaquim@gmail.com

Bruna Scheifer

Historiadora e empreendedora com formação em Processos Gerenciais, com MBA em Liderança, Inovação e Gestão 3.0; Pedagogia Digital e Tecnologias Educacionais; Mestre em História, com 17 anos de experiência na área de educação, liderando equipes, implantando projetos educacionais inovadores no ensino presencial, EaD e híbrido, com foco na melhoria contínua dos processos e novos produtos. Participou de diversos cursos em várias áreas do conhecimento, como Executive Program, Líderes Exponenciais, da Singularity SU Brazil; Empreendedorismo e Inovação; Líderes da aprendizagem, pela Universidade de Harvard; Design Instrucional; Planejamento Estratégico e Gestão nas organizações Contemporâneas. Fundadora da Iloovus, empresa focada na inovação e criatividade em Instituições de Ensino, mentoria e projetos educacionais. Email: Scheiferbruna@gmail.com

Carlos Alberto Marçal Gonzaga

Bacharel em Administração (Faculdade Católica de Administração e Economia - FAE, 1986). Mestre em Ciência Política (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, 1994). Doutor em Engenharia Florestal (Universidade Federal do Paraná - UFPR, 2006). Pós-Doutorado no Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA) da Universidade Nova de Lisboa (NOVA, 2020). Professor Associado da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO): Departamento de Administração e Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário (PPGDC), onde foi Diretor do Setor de Ciências Sociais Aplicadas. Coordenou, regionalmente, o Programa Bom Negócio Paraná (de educação em empreendedorismo). Tem experiência em gestão de recursos humanos, gestão ambiental e desenvolvimento regional. Atua com os temas: políticas públicas, planejamento governamental, commons, desenvolvimento territorial e empreendedorismo social.

E-mail: admgonzaga@yahoo.com.br

Eloise Fila

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO. E-mail: eloisafila@outlook.com

Gabrielle Santangelo Leiner

Possui graduação em Direito pela Universidade Positivo. Pós-graduada e Especialista pela Escola da Magistratura do Paraná. Especialista pela Escola da Magistratura do Paraná. Pós-Graduada pela Escola do Ministério Público de Santa Catarina. Especialista em Direito Bancário - Verbo Jurídico. Especialista em Metodologias Ativas pela FATEB. Foi docente por 8 anos na Instituição FATEB - Faculdade de Telêmaco Borba. Coordenou o Núcleo de Prática Jurídica da FATEB por 6 anos consecutivos. Implementou e Coordenou o Laboratório de Law Design da FATEB. Supervisionou os Projetos de Integração do Curso de Direito, implantando diversos Projetos Integradores. Entusiasta de Projetos que vinculam sociedade e faculdade, legal design e tecnologias.

Delegada da OAB/Subseção Telêmaco Borba (2022-2024).

Proprietária e Head da Leiner Advogados desde 2014..

E-mail: leiner.juridico@gmail.com

Gelson Menon

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) (2013) e em História pela UNICENTRO (2003). Especialista em Direito Tributário pela Universidade Anhanguera (2015) e em Perspectivas do Ensino de História do Brasil pela UNICENTRO (2005) Mestre e Doutorando em Desenvolvimento Comunitário pela UNICENTRO. Atualmente é Contador e Professor de Ensino Superior na Universidade Estadual do Centro-Oeste. Com experiência na área de Contabilidade Geral e instituições financeiras. E-mail: gelsonmenon@gmail.com

Giselle Caroline Gomes Macedo

Bacharel em Administração Pública - Universidade de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: gisa_cgm@yahoo.com.br

Josimari Ribas Bonin da Rosa

Bacharel em Administração Pública - Universidade de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: Josybonin@hotmail.com

Jorge Chodoma

Graduado em Ciências Contábeis, pela Universidade Estadual do Centro - Oeste - UNICENTRO. E-mail: jorgechodoma@hotmail.com

Leticia Denkwicz

Graduada em Administração pela Universidade Estadual do Centro - Oeste - UNICENTRO. E-mail: leticiadenkwicz@hotmail.com

Maricléia Aparecida Leite Novak

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO. Especialista em Auditoria e Controladoria pela UNICESUMAR e em Gestão Pública Municipal pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO. Mestre no programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGDC- UNICENTRO). Doutoranda no programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGDC- UNICENTRO).

E-mail: maricleia@hotmail.com.br

Mônica Aparecida Bortolotti

Bacharelado em Ciências Econômicas - Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2006); Bacharel em Ciências Contábeis - Cruzeiro do Sul (2020); Tecnólogo em Gestão Pública - Universidade Estadual do Oeste do Paraná -UNIOESTE (2021) Doutora em Políticas Públicas - Universidade Federal do Paraná - UFPR (2019); Mestrado em Extensão Rural - UFSM (2008); Mestre em Desenvolvimento Regional - Universidade Tecnológica do Paraná -UTFPR (2014); Pós - graduada em Educação Ambiental - UFSM (2011); e, MBA em Controladoria e Finanças Corporativas - Faculdade Futura (2021). Áreas de atuação: Contabilidade Pública; Contabilidade Social; Gestão pública; Políticas Públicas; Políticas Agrícolas; Macroeconomia; e, Segurança Alimentar e Nutricional. Experiência em Instituições Públicas e Privadas; Núcleo Docente Estruturante (NDE); Conselho Departamental; Coordenação de Curso; Tutoria em Cursos de Educação à distância; Orientação de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso. Atualmente docente colaboradora do Departamento de Ciências Contábeis Unicentro/Irati. E-mail: monica_economia@yahoo.com.br

Priscilla Almeida Pires da Silva

Pós-graduada em Gestão Pública, possui bacharelado em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

E- mail priscillapires27@gmail.com

ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

VOLUME I

www.arcoeditores.com
contato@arcoeditores.com
(55)99723-4952

